ANNO LXII — NUMERO 203

SABBADO 4 DE SETEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno dem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Na Camara, hontem, o Barão de Cotegipe foi victoriado por todos os deputados presentes, depois de seu discurso, em resposta á interpellação do deputado Matta Machado.

— Foram considerados caducos os contractos de engenhos centraes de Goyanna e Timbaúba, d'esta provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 3 de Setembro.

Os jornaes inglezes censuram severamente a carta de S. M. o Imperador da Russia dirigida ao principe de Battenberg.

As gazetas allemãs prevêem uma proxima abdicação do principe da Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

CALOR

(*Continuação*)

CAPITULO III

LUZ

Resulta da observação que a passagem do sul para o norte tem menos gravidade para a saúde, do que a do norte para o sul. Os climas quentes e torridos são mais perigosos por causa das doenças miasmaticas, do que pelo calor que os caracterisa. Não ha acclimação nem adaptação possivel aos miasmas. Podem os navios—diz Dutroulau—percorrer todos os pontos dos mares tropicaes, sem soffrer modificação no estado sanitario das suas equipagens, comtanto que não aportem a terras insalubres.

Deve, comtudo, reconhecer-se que os progressos da hygiene, a civilisação e a industria moderna, fornecem ao homem os meios de melhor lutar contra a influencia dos climas extranhos ao seu, sendo taes meios de resistencia muito mais efficazes na luta com os climas frios do que na sujeição aos quentes.

Não sendo rapida a transição, a passagem de clima quente para um frio póde dizer-se que é proveitosa para o organismo. Tornam-se mais activas as digestões, as contracções musculares são mais frequentes, respira-se um ar mais oxygenado, —e tudo isso torna mais reparador o sangue, que assim tonifica o organismo. Ao mesmo tempo torna-se menos susceptivel a pelle, acalma-se o systema nervoso, que se torna mais regular nas suas funcções. Isso nos explica o satisfactorio estado sanitario de alguns viajantes nas regiões polares.

Acção da luz—A luz tem uma acção bem visivel e manifesta sobre os seres vivos. E' de todos conhecida a sua influencia sobre a vegetação; os jardineiros, quando pretendem dar alvura a determinadas plantas, cultivam n'as na obscuridade, promovendo-lhes uma verdadeira anemia. Os raios solares produzem côr nos vegetaes, e tanto mais viva, quanto a sua luz é mais intensa. E' essa a razão por que as flores que nascem nas montanhas elevadas são de uma belleza e de um vigor de colorido, que perdem quando transportadas para as regiões baixas. Nos animaes tambem é evidente a acção da luz.

Actua ella particularmente sobre os orgãos da visão—os olhos—e, por intermedio d'estes, sobre os centros nervosos.

Tambem se julga que exerce acção sobre a pelle e que tem influencia sobre a nutrição e o desenvolvimento do organismo. E' certo que os individuos que vivem quasi constantemente expostos á luz do sol, como os marinheiros, os trabalhadores do campo, os habitantes do deserto, são dotados de uma vista excellente,—e que o seu apparelho visual, quer seja pela influencia daquelle seu excitador natural, quer pela de seu aturado exercicio, adquire uma grande finura.

Quando o olho apenas recebe pouca luz, ou quando se habitua, durante algum tempo, a uma certa obscuridade, a sua sensibilidade exagera-se ou desapparece. Lavoisier, para poder bem apreciar as differenças de intensidade das diversas chammas, por occasião das experiencias que fez em 1766, para o concurso para a illuminação de Paris, resolveu-se a tornar a sua retina muito mais sensivel por meio de um repouso prolongado.

Teve a coragem de conservar se, durante seis semanas, dentro de uma camara obscura. No fim deste periodo distinguia as minimas differenças. E' sabido que os presos conservados em escuras enxovias chegam a adquirir uma grande agudeza de vista.

A influencia da luz sobre os centros nervosos é tambem manifesta. A obscuridade dispõe para o somno. As trevas infundem tristeza no animo. Se os dias claros e diaphanos da primavera nos alegram o espirito, e nos fazem ver tudo côr rosa, —no inverno o céo plumbeo, a terra desnudada, as arvores sem folhagem, dão aos dias um caracter de melancholia e de tristeza, que irresistivelmente se apodera de nós.

A influencia da acção da luz sobre a pelle do homem tambem é evidente. Torna mais carregada a sua côr. Os negros habitam particularmente a zona torrida e as proximidades do equador, onde a luz solar é mais intensa; e, á medida que do equador nos afastamos vamos vendo aquella côr ir perdendo cada vez mais de sua intensidade, tornar-se bronzeada, depois morena, e por fim branca nas altas latitudes. Se os Esquimaus e o Groelandezes teem a pelle escura, é porque ella (que aliás embranquece durante os seis mezes em que se conserva na obscuridade) soffre depois a acção fortemente luminosa dos raios do sol, reflectidos durante um dia de seis mezes na superficie do gelo.

Uma luz muito intensa e muito prolongada póde causar effeitos desastrosos sobre os orgãos visuaes e sobre o cerebro. Citam-se casos de amaurose (gotta serena) em individuos offuscados pela luz de um relampago. Os pastores dos Alpes são muitas vezes atacados por uma doença de olhos denominada choroidite atrophica. Julga-se que a luz muito viva é a causa que torna tão frequente a cataracta na gente do campo. Se a impressão é menos forte, a visão perturba-se e os objectos parecem corados de vervelho. O mesmo se manifesta, mais lentamente, nos individuos que trabalham a uma luz muito viva ou que fazem uso de instrumentos de optica ou de precisão.

Foi assim que cegaram Leuwenhoek, Gallileu, Cassini e Arago; comtudo o uso continuo da vista, com o auxilio de uma illuminação intensa e dos instrumentos de optica, é muito menos prejudicial do que se poderia suppor. O trabalho continuo dos relojoeiros, armados de uma lente, parece não lhes prejudicar muito a visão.

Tem uma grande importancia a côr da superficie em que a luz se reflecte. O azul e o verde são bem supportados; o amarello, o côr de laranja e o vermelho são-n'o menos. E' o branco que tem effeito mais nocivo; os corpos brancos, com effeito, reflectem toda a luz que recebem. E esta reverberação da luz branca é tanto mais prejudicial, quanto ella é mais brusca. De Dionysio, o *Tyranno*, se conta que mandava metter n'uma casa de peredes caiadas e fortemente illuminadas presos que haviam estado encerrados, durante muito tempo, em escuras enxovias. Esta rapida transição bastava para os tornar cegos. A reflexão da luz no gelo produz ophtalmias e póde chegar a causar a amaurose.

Pelo que respeita á acção da luz sobre o cerebro, sabe-se que a obscuridade acalma os doidos furiosos; uma luz muito viva produz uma excitação cerebral morbida, dôr de cabeça, insomnia, vertigens e, nas pessoas muito sensiveis—como as mulheres e as crianças —vomitos, convulsões e febre.

A luz solar é indispensavel para que bem se effectuem as acções chimicas que se passam no organismo e, por conseguinte, para a regular nutrição e para a perfeita saúde. Os mineiros, os encarcerados, e a gente que passa a sua vida em subterraneos mal illuminados, são sujeitos á tisica, ás escrophulas e ao rachitismo. Os guardas noturnos, os actores dramaticos, os typographos e revisores de jornaes, os padeiros, emfim todos os individuos que fazem do dia noite e da noite dia, apresentam signaes de anemia. Dizem os italianos com razão:—todas as doenças nascem á sombra e se curam ao sol.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á quem fo presente o recurso interposto pelo gerente da companhia Santa Thereza, da deliberação pela qual a Camara Municipal de Olinda, sob o pretexto de extinguir um esterquilinio consentio, segundo consta de sua informação, que o cidadão Leopoldo Marques de Assumpção, a titulo de arrendamento e a seu beneficio individual, fechasse a area do terreno, comprehendido por uma das entradas da travessa de S. Pedro Apostolo, a qual ficou interceptado ao transito;

Attendendo que a Camara, obrigada a fazer respeitar as servidões publicas, não devia concorrer para a violação de sua lei organica, e nem lhe assistia a faculdade de arrendar, a que não lhe pertence, considerando de propriedade Municipal um terreno de dominio publico, e quando o fosse, o arrendamento só poderia ter lugar mediante autorisação da presidencia, sendo, portanto, em qualquer dos casos manifestamente nulla a deliberação recorrida, resolve, em virtude do disposto nos artigos 41, 42 e 73 da lei do 1º de Outubro de 1828, e de accordo com as informações prestadas a respeito pelo inspector da saúde publica e director das obras publicas provinciaes, dar provimento ao recurso interposto, para o fim de determinar á Camara que, sem perda de tempo, faça repor no antigo estado a servidão da travessa obstruida, ficando de nenhum effeito o contracto de arrendamento celebrado com o mencionado Leopoldo Marques de Assumpção.—Remetteu-se copia a Camara Municipal de Olinda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, em officio n. 749, de hontem, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de Outubro de 1877, nomear para exercer o lugar vago de agente do correio da villa de Taquaretinga a José Bezerra da Cunha.—Communicou se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Chã de Carpina, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, sob n. 248, de 9 do corrente mez, resolve prorogar por 6 mezes, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear João Felippe de Souza Leão, para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, devendo prestar o juramento do estylo no praso de 1 mez.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 10 de Julho findo, que o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, no dia 1 do corrente mez reassumio o exercicio do cargo, renunciando parte do praso da licença que lhe fôra ultimamente concedida pelo governo imperial para tratar de sua saúde.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Faço apresentar a Vmc. o menor Antonio Francisco de Mello afim de ser admittido na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal quando houver vaga.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio de Vmc., de hoje datado, sob n. 543, declarando que o menor Antonio Francisco de Mello, de que trata o dito officio, deve ser admittido na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal quando houver vaga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, a copia inclusa do orçamento ultimamente organisado dos concertos urgentes e indispensaveis do palacio da presidencia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz e Francisco da Rocha Accioly Wanderley, para exercer os cargos de delegados litterarios, o 1.º do districto da Praia dos Carneiros e o 2º do de Una, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio n. 757 de hontem, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877 nomear para exercer o lugar de agente do correio na estação de Freixeiras a Alexandrino Cesar da Costa Campos em substituição de João Ignacio dos Santos.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio n. 757 de hontem, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877 nomear para exercer o lugar vago do agente do correio da estação dos Prazeres a D. Clara Cavalcanti de Albuquerque Lima.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hontem sob n. 757, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear para exercer o lugar vago de agente do correio da povoação de Santo Antonio de Tará na comarca de Buique a Antonio de Albuquerque Cavalcanti.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de hontem sob n. 770, resolve de accordo com a lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, nomear Manoel Sancho da Silva para exercer o lugar vago de agente do correio da povoação de Una por não ter Leopoldino Comersão Machado Dias acceitado a nomeação.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio n. 757 de hontem, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar do cargo de agente do correio da estação dos Prazeres a Franklin Antonio da Silva e nomear para substituil-o a Clara Cavalcanti de Albuquerque Lima.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a participação do engenheiro Felippe de Figueiroa Faria, fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, de hoje datado, o qual teve de ir tomar assento na camara temporaria, resolve nomear para substituil-o interinamente o engenheiro Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Communicou-se ao respectivo engenheiro e ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 798 de 17 do corrente mez, resolve nomear os cidadãos Targino Cabral de Mello e Sebastião José de Mendonça Filho para os cargos de 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de S. Vicente do termo de Timbaúba, ficando exonerados os actuaes.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico ao V. S. que o adjunto José Arnaldo de Castro Feitosa no 1.º dia do corrente mez assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Francisco da Costa Maia Junior a 5 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Cabrobó bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira no 1º dia do corrente mez passou o exercicio do seu cargo ao respectivo juiz municipal para entrar no gozo de tres mezes de licença com ordenado integral que lhe concedi a 5 de Julho findo para tratar de sua saude.

— Ao mesmo. – Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Granito e Exú bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, reassumio o exercicio de seu cargo no 1· dia do corrente mez.

— Ao mesmo.— Communico a V. S, para os fins convenientes, que o bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello a 16 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Nessa data reassumio as respectivas funcções o juiz substituto bacharel Telesphoro Gomes de Araujo.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. para os fins convenientes, que a 18 do corrente mez o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha assumio o exercicio do cargo de promoter publico interino da comarca de Iguarassú para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director no Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 10 de corrente, mande Vmc. fornecer á enfermaria militar d'esta provincia, em substituição de outros que foram dados em consumo, os artigos mencionados na inclusa nota de 16 de Julho findo organisada na repartição do quartel mestre general ficando assim respondido o seu officio n. 422 de 17 de Junho ultimo.— Communicou-se a Thesouraria de Fasenda e ao commandante das armas.

— Ao commandante interino do Corpo de Policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar duas praças afim de escoltarem dous criminosos até a provincia da Parahyba a bordo do vapor *S. Francisco* que segue hoje para os portos do norte.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande transportar a prôa até a provincia das Alagôas por conta do Ministerio da Justiça ao criminoso José Barbosa da Silva e aos soldados Vicente Pinheiro da Silva e Pedro Pires Barbosa, escoltando-o.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente a ré até Penedo quando para isso se apresentar o bacharel José Mauricio Borges Junior e sua senhora e a prôa a 2 criados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 410, participando haver o director das officinas de machinas desse arsenal, Domingos Augusto Ferreira Bastos deixado, na mesma data, o exercicio do cargo e assumindo a direcção das officinas o respectivo mestre João Bento Monteiro da França, até que se apresente o director ultimamente nomeado capitão tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fasenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 812 de hontem datado proferio hoje o seguinte despacho:

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para satisfazer e devolver »

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio desta data proferio-se o seguinte despacho:

« Ao Sr. Dr. chefe de policia para provinciar convenientemente. »

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico á V. S. que foi hoje indeferido o requerimento do tabellião do termo de S. Bento, José Antonio da Silva Lemos de quem tratou o seu officio de 13 de Julho findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—De ordem de S. Exa. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por officio de 27 de Julho ultimo participou o bacharel Tito Celso Correia Cesar, haver assumido naquella data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da Collectoria de Tacaratú para o qual fora ultimamente nomeado.

— Ao Dr. juiz municipal de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 5 do corrente mez, communicado a V. S. que transmitta a certidão do seu exercicio.

Relatorio com que o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa dá conta ao Exm. Sr. presidente da provincia da commissão de que fôra encarregado em 3 de Março de 1886.

(Conclusão)

BIBLIOTHECA DE S. FRANCISCO DE OLINDA

LIVROS APROVEITAVEIS

Fr. Antonio de Aranda Alcala de Henares—Loures del dignissimo lugar de Calvario, 1551, 1 vol. in 8.º gr. impresso em typo gothico, com estampas sobre madeira na primeira e ultima paginas; numeração em letras romanas.

Henricum Iugelgrave — Cœlum empyreum, in festa et gesta sanctorum, per annum. Coloniæ Agripinæ, 1561, 1 vol. in fol. ornado de estampas.

Fr. Bernardino de Busto—Rosarium sermonum per quadragesimam. Brixiæ, 1585, 1 vol. in 8.º

Fr. Bartholomêo A. Medina—Expositio in tertiam D. Thomæ Portum usque ad questionem sexagesimam completens tertium librum sentiutiarum. Veneza, 1590, 1 vol. fol.

Fr. Laurent de Portel—Dubia regularia tam ad subditas quam ad prœlatos in utro que foro attinentia fere per compendium resoluta. Lisboa, 1618, 1 vol. 8.º

Fr. Joseph Anglis Valentino—Flores theologicarum. Antuerpia, 1634, 2 vol. 16.

Fr. Luis de Granada—Adiciones al memorial de la vida christiana. Salamanca, 1573.

No mesmo volume e do mesmo autor:

Meditacio nes muy devotas sobre algunos passos y mysterios principales de la vida de nuestro Salvador. Salamanca, 1574, 1 vol. 16.

Fr. Gabriel de Guillixtegui—Apologia en defensa de la ordem da Penitencia de S. Francisco. Bil-Báo, 1643. 1 vol. 8.º gr.

S. Antonii Paduani—Opera omnia. Lugduni, 1653, 1 vol. in fol.

Emmanueli Naxera — Commentaria litterales maraleeque in Josuœ. Antuerpia, 1650, 1 vol. in fol.

Fr. Dominico A. S. Thoma—Tirocinii theologiæ compendium. Lisboa, 1670, 1 vol. in fol.

Simonem Marques — Brasilia pontificia sive speciales facultates pontifica Brasiliæ. Lisbôa, 1649, 1 vol. in fol.

Leandri de SS. Sacramento—Questiones morales theologicæ. Lugduni, 1664, 1 vol. in fol.

Antonius Escobar de Mendoza—De augustissimo Eucharistiæ arcano. Cordova, 6624, 1 vol. 4.º front. estampado.

Henrique de Maupas du Tour—Vida de la venerable madre Juana Francisca Fremiot, fundadora de la orden de la Visitacion. Madrid, 1684, 1 vol. 8º gr.

Joseph Gavarry — Instrucciones predicables y morales. Malaga, 1674, 1 vol. 8.º gr.

Fray Christo—Sermones del adviento con sus festividades y santos. Madrid, 1627, 1 vol. 8.º

Fr. Bernardino Gallego de Vera—Tráctatus de conscientia resolutiones morales. Madrid, 1666, 1 vol. 4.º Pertenceu á Congregação do Oratorio (Madre de Deus).

Martino Bonacina — Tractatus de sacrosancta Christi Incarnatione. Mediolani, 1629, 1 vol. 8.º

Petrus del Castillo — Alphabetum Marianum Lugduni, 1669. 1 vol. fol.

Sancti Ambrosii—Opera. Parisiis, 1614, 2 vol. in fol.

D. Rodrigo da Cunha—Explicação dos iubileos do anno de 1619 e de 1621. Porto, 1622, 1 vol. 8.º.

Fr. Francisco de Rojas—Theatro funeral de la yglesia catholica. Madrid, 1636, 1 vol. 4.º.

Francisco Pellizzarii — Manuale regularium. Lugduni, 1653. 2 vol. in fol.

Fr. Lucca Wraddingo—Annalis minorum. Lugduni, 1647, 7 vol. in fol.

P. Joannes de Pina—Commentarium in ecclesiasticum. Lugduni, 1637, 3 vol in fol.

Pedro Mexia—Silva de varia leccion. Madrid, 1673, 1 vol 8.º.

Commentarii Collegii Coninbricencis Societatis Jesus. Lugduni, 1606, 1 vol. 4.º.

Idem, Coloniæ Agripinæ, 1611, 1 vol.

Fr. Diogo Murillo—Discursos predicables sobre todos los evangelios. Lisbôa, 1608, 1 vol. 4.º.

D. Joseph de Barcia y Zambrana—Despertador christiano divino e evangelico de varios sermones de Dias Trino y uno y de Jesu-Christo. Madrid, 1695, 1 vol. 4º.

Martini de Torrecilla—Consultas morales y esposicion de las proposiciones condemnadas por nuestros muy Santos Padres Innocencio XI y Alexandro VI. Madrid, 1693, 1 vol in fol.

P. Brunone Chassaino – Prelatus regularis opus in cou cum dignitas prelature etc. Burdigale, 1654, 1 vol. in fol.

Fr. Lucas Wraddingus—Scriptores ordinis minorum. Rome ,1650, 1 vol. in folio.

Antonio Francisco Cardim – Catalogus regularium et secularium qui in Iapponiæ regnis us que á fundata ibi A S. Francisco Xaverio. Roma, 1646, 1 vol. 8º.

P. Didace de Celadi—Commentarium in Tobiam. Lugduni, 1648, 1 vol. in fol.

P. Bento Remigio—Practica de curas y confessores y doctrina para penitentes. Lisboa, 1680, 1 vol. in fol.

P. Didaci de Celada—In Esther commentarii. Lugdunis, 1648, 1 vol. in fol.

S. Bonaventura—Opera omnia. Lugduni, 1668.

Henricum Engelgrave— Lux evangelica sub velum sacrorum emblematicum recondita in anni dominicas. Selecta historia et morali doctrina varie adumbrata. Antuerpia, 1657, 1 vol. in folio, ornado de estampas allegoricas ao texto de cada capitulo.

P. André Pinto Ramires—Canticum canticorum Salomonis. Lugduni, 1642, 1 vol. in fol., front. gravado representando em quadro emblemas religiosos e scientificos, tendo na parte central o titulo impresso em duas cores.

Philippe Picinelli—Mundos symbolicos. Coloniæ Agrippinæ, 1694, 2 vols. in fol. com gravuras no texto e no front. do 1º vol. cujo titulo é impresso em duas cores.

Idem, idem, edição de 1715, 2 vols.

Idem—Lumina reflexa. Francfort, 1702, 1 vol. in fol., com gravura no front. uma allegoria ao objecto da obra, e mais uma outra na segunda pagina.

P. Joannes de Cardenas—Opera omnia. Venetiis, 1710, 2 vols. in fol., front. em duas cores e com vinhetas.

P. Hypolyti Marraccii—Polyanthea Mariana. Coloniæ Agrippina, 1710, 1 vol. 4º gr., gravuras e front. impresso em duas cores.

Juan Nunez de Torres—Instruccion de todos los estados de la Iglesia. Salamanca, 1706, 1 vol, 4º front. grav.

Examen ecclesiasticum. Conimbricæ, 1717, 1 vol. fol.

P. Candido Brogiolo—Manuale exorcistarum ac parocharum. Venetiis, 1720, 1 vol. 4º.

Quaresma del Padre Pablo Seneri. Madrid, 1717, 4 vols. 4º.

Fr. Manoel dos Anjos—Historia universal em que se descrevem os imperios, monarchias, reinos e provincias do mundo. Lisboa, 17..2, 1 vol. 4º.

P. Fabiano Bononiensi—Lux Moralis exposita. Venetiis, 1728, 1 vol. 4º.

Fr. Bartholomeu Matrio de Meldula—Theologia moralis. Venetiis, 1728, 1 vol in fol. (8ª ed.)

Fr. Antonio Iribarme de Taragona—Ave Maria. Candelero roseo y virgiuio predicable. Contiene sacras ideas y noticias para las festividades de la Divina Madre etc. Madrid, 1701, 1 vol. in fol. ornado de gravuras.

Fr. Manoel Ignacio Coutinho—Integer philosophiæ cursos. Ulyssiponæ, 1750, 2 vols. 4º, front. grav.

Joanne Pontas—Dictionarium casuum conscientiæ. Venetis, 1757, 3 vols. in fol.

P. Andrés Fett—Psalmus de profundis etc. Vienne & Brune, 1775, 1 vol. 4º, front. em duas cores com vinheta grav.

P. Pablo Sineri—Exposition del miserere dado a considerar com cuidado a toda alma devota. Madrid, 1717, 1 vol. 8º.

P. Ludovico Nogueira. — Compendium Bulle Cruciate. Conimbrice, 1717, 1 vol. 8.

P. Pablo Sineri.—Sermones dichos em el palacio apostolico a la Santidad de Innocencio XII. 1721, 1 vol.

Augustine Matteucci. — Officialis curie ecclesiastice. Venetis, 1734, 1 vol.

P. Diogo Curado.—Sermões. Roma, 1720 3 vol. in 4º, ornados de finas gravuras no frontespicio e no alto e fim de cada sermão, prologo e in lice.

P. Pablo Sineri.—El cura instruido. Barcelona, 1735, 1 vol.

P. Thomæ Sanchey.—Consilia sui opuscula moralia. Parmæ, 1723, 1 vol. in fol.

Laurentii de Peirinis.— Privilegia regularibus minimis. Venetis, 1741, 1 vol.

Examen ecclesiasticum. Coninbrice, 1717, 1 vol. in fol.

P. Dominici Viva.—Opusculo theologico moralis. Patavii, 1721, 1 vol. in 8· gr.

Fr. Sabin Bononiensi.— Lux moralis bipartita illustratione universam quasi moralem theologiam sumonatim elucidans etc. Venetis, 1728, 1 vol. 8 gr.

Fr. Augustino Matteuci. — Escola paupertatis. Romæ, 1731, 1 vol. 8.

Prosperi Lambertini. —Casus conscientie (de mandato). Venetis, 1774, 1 vol. 4º gr.

Jo. Oasterdyt Schacht. — Institutiones medicine pratice. Amsterdam, 1768, 1 vol. 8.

Sacobi de Varagine. — Sermones. Antuerpie, 1 vol. in 8.

Martin de Torrecilla.—Encyclopedia canonica, civil, moral y orthodoxica. Madrid, 1721, 2 vol. in fol.

Octavii Scarlatine.—Homo symbolico. 1695, 2 vol. in fol. ornados de gravuras intercaladas no texto.

Fr. Joannis da Sylveira.—Opuscula varia. Lugduni, 1687, 1 vol. in fol.

Fr. Pedro de Jesus Maria José.— Chronica da santa e real provincia da Immaculada Conceição de Portugal Lisboa, 1760, 2 vols. in fol.

Fr. Antonio Abriol.—La familia regulada com doctrina de la sagrada escritura. Saragoça, 1739, 1 vol.

Imagines et delineamenta exteriores interiorisque ornatus Vaticane Basilice in solemni canonisatione sanctorum Fidelis a Sigmaringa, Camilli de Lellis, Petri Regalati, Josephi a Leonissa et Catharine de Ricciis. Venetis, 1757, 1 vol in fol. ornado de estampas.

Fr. Fortunati a Brixia. — Philosophia sensum mechanice tractata. Venetis, 1756, 4 vol. 4.º

Fr. Jayme Carrella de Navarro.—Summa de la theologia moral. Coimbra, 1606, 1 vol in fol.

D Rodrigo da Cunha.—Catalogo dos bispos do Porto. Porto, 1742, 1 vol. in fol.

Joannis Clericate.— Discordie forenses. Venetis, 1634 1 vol. in fol.

C. C. A. Lapide.—Commentaria in omnis divi Pauli epistolas. Antuerpie, 1705, 1 vol in fol.

Idem —Commentarius in Esdram, Nehemiam, Tobiam, Judith, et Machabeus. Antuerpie, 1703, 1 vol. in fol.

Idem.—Commentarius in duodecim prophetas minores. Antuerpia, 1700, 1 vol. in fol.

Idem.—Commentarius in ecclesiastem. Antuerpie, 1694, 1 vol. in fol.

Fr. Lourenço da Ressurreição.—Ceremonial dos religiosos capuchos da provincia de Santo Antonio do Brasil. Lisboa, 1708. Tem dous pareceres firmados pelos padres Fr. Luiz da Purificação e Fr. João Baptista da Resurreição ambos datados do convento de Olinda, em 3 de Março de 1706; e uma estampa á pag. 366, 1 vol.

Statutorum generalem compilatio pro familia cismontana regularis observantiæ seraphici. Madrid, 1684, 1 vol. in 8º gr.

Seuerini Boety—Epitome compendiosa introductio in libros arithmeticos. Paris, 1510, 1516, 2 volumes in 4º gr. imp. em typo gothico e ornados de gravura sobre madeira. Esta obra contém uma dedicatoria ao convento, firmada por Fr. Raphael da Purificação em 1738. Este religioso, de quem falla Jaboatão no seu Orbe Seraphico Brasileiro, foi um dos mais notaveis de sua ordem, pelas suas virtudes e sabedoria, da qual legou varias obras.

MOSTEIRO DE S. BENTO

OBRAS APROVEITAVEIS

Gilb. Genebrardi—Chonographie. Paris, 1585, 1 vol. in fol.

A. F. Sixto Senensi—Bibliotheca sancta. Lugduni, 1575. 1 vol. in fol.

Ioanis Zonare—Canones apostolorum. Lutetice, 1578. 1 vol. in fol.

Iustilipsi — Opera. Lugduni, 1613, 2 vol. in fol.

Sanctos Optatus, Facundos et G. Albaspinœi—Opera. Paris, 1679, 1 vol. in fol.

Fr Ruperto Bernejo—Exortationes politicas y moraes. Salamanca, 1699, 1 vol. in fol.

Iosephi Langii—Polyanthea floribus novissimis. Lugduni, 1669, 1 vol. fol.

C. C. A. Lapide — Commentaria in Ieremiam. Anturerpiæ, 1663, 1 vol. in fol.

Idem—Commentarius in Iosue, Iudicum Ruth, IV Libros regum, et II Paralipomenum Antuerpiæ, 1677, 1 vol. in fol.

Idem—Com. in ecclesiastem, canticum canticorum, et librum Sapientiæ. Antuerpiæ, 1670, 1 vol. in fol.

Augustino Terniclo — Analis sacri, profani etc 1511, 1 vol. in fol. em 2 tomos, ornados de estampas.

Canones SS. apostolorum conciliorum. Lutetiæ, 1620, 1 vol. fol.

Fr. Vicente dos Santos — O principe dos patriarchas S. Bento, sua vida e empresas politicas e moraes. Lisbôa, 1690, 1 vol. em 2 tomos, 4.º gr., ornados de estampas.

Petri Danielis Huettii—Demonstratio evangelica. Venetis, 1754, 2 vol. 4.º

Fr. João de Azeredo—Tribunal de desenganos. Lisboa, 1738, 1 vol. 4º gr.

Vindiciæ romanorum pontificum. Romæ, 1749, 1 vol. fol.

J. P. Finetti — De principiis juris naturiæ et gentium. Venetis, 1744, 2 vol. 4º gr.

A. R. a Costa—De vita et rebus gestio Nonni Alvaresii Pyreria. Lisboa, 1723, 1 vol. fol.

Hen. Warton – Anglia sacra sive collectio historiarum. Londres, 1691, 2 vols. fol.

Fr. Gregorio Argais — Poblacion ecclesiastica de España y noticia de sus primeras honras, continuadas em los escritos y chronicos de Hauberto. Madrid, 1668, 1 vol. 4.º

Octavii Scarlatine—Homo symbolicus. 1695, 1 vol. em 2 tom. in fol, ornado de finas gravuras.

Jacobi Usserii - Analis veteris et novi testamenti a prima mundi origine deducti. Genova, 1722, 1 vol. in fol. Esta obra contém a assignatura de —Deschamps, 1728, a quem sem duvida pertenceu.

Laurentia Beyerlinck—Magnum theatrum vitæ humanæ. Lugduni, 1678, 8 vols. in fol.

Ioannis Cassiani—Opera omnia, cum commentariis. Atrebat, 1628, 1 vol. 8.º

F. de Cubillas Bon-Yague—Quinta essencia del amor de Dios. Barcelona, 1698 1 vol. 8.º

M. I. Coutinho — Compendium philosophicotheologicum. Lisboa, 1734, 1 vol. 8.º

F. de C. Doniagui—Los verdaderos entretenimientos. Barcelona, 1699, 1 vol. 8º.

Fr. Diogo Melcolaeta—Vida y milagros de San Benito. Madrid, 1733, 1 vol. 8º.

Nicolás Causino—Padre espiritual. Saragoça, 1705, 1 vol. 8º.

L'Abbé Nollet—Recherches sur les causes particulieres des phenomenes electriques. Paris, 1764, 1 vol. 16.

Fr. Eusebio de Mattos—Sermões. Lisboa, 1694, 1 vol. 8º.

J. Barraw—Travels in China. Philadelphia, 1805, 1 vol, 8º gr.

Martialis—Epigrammata. Venesa, 1745, 1 vol. 16.

Reflexiones de um brasileiro sobre el mensage del treno y las repuestas de las camaras del ano de 1836. Buenos-Ayres, 1837, 1 vol. 8º.

H. Florez—La Cantabria. Disertacion sobre el sitio y extencion que tuvo in tiempo de los romanos, etc Madrid, 1786, 1 vol. 8.

Martin Martinez—Philosophia sceptica, extracto de la physica antigua y moderna. Madrid, 1750, 1 vol. 8º.

Adriano Relando—Antiquitates sacra veterum hebraccarum. 1741, 1 vol. 8º.

Fr. B. F. Montenegro—Illustracion apologetica. Madrid, 1729, 1 vol. 8º.

Francisco Soares Toscano—Parallelos de principes e varões illustres antigos a que muitos da nossa nação portugueza se assemelharam em suas obras, ditos e feitos, com origem das armas de algumas familias deste reino. Lisboa, 1733, 1 vol. 8º.

Jardim sagrado aonde todas as flores são maravilhas regadas com as correntes que manam da penha mystica Maria Santissima. Lisboa, 1736, 1 vol. 8º.

Fr. José da Assumpção—Hynologia sacra dos hymnos dos tempos. Lisboa, 1738, 3 vols. 8, gr.

Collecção de documentos e memorias da Academia Real de Historia Portugueza Lisboa, 1722-1734, 13 vols. in fol.

M. Telles da Silva—Historia da Academia Real da Historia Portuguesa. Lisboa, 1726, 1 vol. 4 gr.

Augustini Valerii—Noctes Vaticanæ. Mediolani, 1750, 1 vol. 4º.

B. Gavanto—Thesaurus sacrorum ritum. Venetis, 1762, 1 vol. in fol.

D. Ant. C. de Souza—Historia genealogica da casa real portugueza. Lisboa, 1735-1749, 14 vols. 4º gr.

Du Cange—Glossarium ad scriptores medie et infima latinitatis. Paris, 1733-1746, 10 vols. in fol.

Prosperi Faganani—Commentaria in primum librum duretalium. Venetis, 1764, 1 vol. in fol.

Carneliie Schrevalii—Lexicon manuale grecolatinum et latino-grecum. Patavii, 1769 1 vol. in fol.

S. Gregarii Nasiauzene—Opera. Venetis, 1753, 2 vols. in fol.

Dionysii Petavii—Opus de doctrina temporum. Antuerpia, 1705, 2 vols. in fol.

Georgii Buchananis—Opera Omnia. Lugduni, 1725, 2 vols. 4.

Fr. Joaquim de Azevedo—Pro vulgata sacrorum bibliorum. Lisboa, 1792, 1 vol. 4 gr.

Museum italicum—Lutetie, 1724, 1 vol. com estampa.

S. Cypriani—Opera. Venetis, 1728, 1 vol.

N Haudry— Bibliotheca concionatoria. Veneza, 1776, 2 vols. in fol.

Cassiodorii—Opera Venetis, 2 vols. in fol.

Steph Baluziu.—Capitularia regum francorum. Venetis, 1777, 2 vols. in fol.

C. Baronii—Analium ecclesiasticorum. Antuerpia, 1610-1619, 12 vols. in fol.

F. de Aguialr —Psalterium chardorum. Salamanca, 1724, 1 vol. 8.

Fr. Jacintho de S. Miguel—Tratado historico das ordens de S. Jeronymo e S. Bento. Lisboa, 1739, 1 vol. 4 gr.

Daniele Cousina—De spectaculus theatralibus dissertationes due. Roma, 1760, 1 vol. 4.

Fr. Antonio Speridião—A estrella d'alva, Santa Theresa de Jesus, mãi e filha do Carmello. Lisbôa, 1735, 3 vol. 4 gr.

Fr. Francisco Mendes—Noticias de la vida y escritos de Fr. Henrique Florez, Madrid, 1780, 1 vol. 8.

J. Facundi Raulin—Historia ecclesiœ Malabarice. Roma, 1765, 1 vol. 4

F. de Quevedo Villegas—El Parnaso hespanhol. Madrid, 1724, 1 vol. 8 gr.

Vida de S. Francisco de Salles. Madrid, 1688, 1 vol. 8.

C. C. Lapide—Commentarius in Esdras, Nehemiam, Tobiam, Judith, Esther et Machaboeus. Antuerpia, 1669, 1 vol. in fol.

Erasmi Gattola—Historiam abbatie Cassinensis. Venetis, 1734, 3 vol. in fol, com estampas.

S. Hilarii—Opera. Paris, 1693, 1 vol. in fol.

S. Justine—Opera. Venetis, 1748, 1 vol, in fol.

C. C. Lapide—Commentarie in Salomonis. Antuerpia, 1671, 1 vol. in fol.

Idem—Commentarius in quatuor evangelia. Antuerpia, 1660, 1 vol. in fol.

Scaliger—De emendatione temporum. Genebra, 1629, 1 vol. in fol.

De Luca—Tractatus de officiis venalibus etc. Venetis, 1735, 1 vol. in fol.

Berti—De theologices disciplinis. Venetis, 1760, 1 vol. in fol. em dous tom.

S. Syrilli—Opera. Venetis, 1763, 1 vol in fol.

S. Petri Chrisologi—Sermones. Venetis, 1750, 1 vol. in fol.

Tertulliani—Opera. Lutetie, 1664, 1 vol. in fol.

S. Ambrosi—Opera. Venetis, 1768, 3 vol. in fol.

Historiæ ecclesiasticœ scriptores grecs. Amsterdam, 1696, 3 vol. in fol.

Oliverius Legipontius—Historie rei litterarie ordinis S. Benedicti. 1754, 4 vol, in fol.

H. S Maria—Animadversiones in regulas et usum critices etc. Venetis, 1768, 1 vol. in fol.

Joannis Bona—Rerum liturgicarum, 1747, 3 vol. in fol.

Bibliotheca juris canonice. Lutetie, 2 vol.

C. C. Lapide — Commentaria in prophetas maiores. Antuerpia, 1676, 1 vol. in fol.

Guimarães agradecido. Applauso metrico que a Academia de Guimarães recitou na presença e louvor de D. José arcebispo de Braga. 1747.

Newtn—Optice. Lausanne, 1760, 1 vol. 4.

Suetonius—Commentario in egro. 1703, 1 vol.

Veronesii—Opus postumum. Brixie, 1783, 1 vol. 4.

Melchrioris Cani — Opera. Patavii, 1762, 1 vol. 4.

Ap. Nunes de Castro—Historia da vida de S. Fernando rei de Castella e Leão. Lisbôa, 1728, 1 vol. 8.

Fr. Seraphim de Freitas—De justo imperio lusitanorum asiatico. Vallisoleti, 1625, 1 vol. 8.

Fr. Francisco de Mattos—Sermões varios. Lisbôa, 1701, 1 vol. 8.

Nic. Ant. Hispalensi—Bibliotheca hispana vetus sive scriptores qui ab Octaviani Augusti ævo ad annum Christi MD floruerunt. Madrid, 1788, 4 vol. in fol. front. com grav. tendo no primeiro vol. o retrato de Carlos III.

Jacobo Basnage — Thesaurus monumentorum ecclesiasticorum et historicorum etc. Antuerpia, 1825, 4 vol. in fol.

Ant. Cerqueira Pinto—Historia da prodigiosa imagem do Bom Jesus de Mattosinhos. Lisbôa, 1737, 1 vol. 8.

Joanne Cabassutio—Juris canonici theoria et praxis ad forum tam sacramental. Venetiis, 1757, 1 vol. in fol.

Fr. Mattœi ab Incarnatione Pinos—Defensio doctrinæ sancte matris ecclesiœ. Lisboa, 17.. 2 vol. 4 gr.

Bartholomeo Gavanto—Thesaurus sacrorum rituum. Venetis, 1762, 6 vol. fol.

Henrico de Noris—Historia pelagiana. Lovanii, 1702, 1 vol. in fol.

Martene & Durand—Thesaurus novas anedoctorum. Lutetia, 1717, 5 vol. in fol.

Conde da Ericeira—Historia de Portugal restaurado. Lisboa, 1710, 2 vol. in fol.

Claudii Frassen—Disquisitiones biblicæ. Lucca 1769, 2 vol. in fol.

V. L. Sotti—Veritas religiones christianæ. Venetis, 1750, 2 vol. in fol.

V. L. Gotti — Theologia scolastico-dogmatica. Venetis, 1750, 3 vol. in fol.

Ceremonies et coutumes religieuses de tous les peuples du monde representées par des figures dessinées et gravées par B. Picart et autres habiles artistes, par une société de gens de lettres Amsterdam, 1789, 3 vol. (o 1º, 2º e 4º) in fol., ernados de grav.

De Luca—Sacrœ rote romane decisiones ad theatrum veritatis et justitie. Venetis, 1734, 4 vol. in fol.

Jo. B. de Luca—Opera. Venetis, 1734, 4 vol. in fol.

Collectio judiciorum de novis erroribus. Lutetie, 1728, 3 vol. in fol.

S. Irinei—Opera. Venetis, 1734, 2 vol. fol gr.

Christianum Lupum, synodarum generalium ac provincialium decreta et canonis etc. Venetis, 1724, 1729, 12 vol. in fol.

J. V. Patuzzi—Ethica christiana sive theologia moralis. Bassani, 1770, 4 vol. in fol.

S. Isidori—Opera. Madrid, 1778, 2 vol. in fol.

Ant. Godeau—Theologia moralis. Venetis, 1758, 1 vol 4.

Biblia sacra vulgata editionis, notis illustrata, justa editionem Antoni Vitri. Venetis, 1731, 1 vol. 4 gr. com estamp.

Sacrorum bibliorum vulgate editionis concordantie. Venetis, 1733, 1 vol. 4 gr.

Sacra biblia variarum translationum. Venetis, 1747, 4 vol. 4º gr.

Biblia sacra vulgate editiones. Sixti V et Clementis VIII. Venetis, 1755, 2 vol. in fol.

J. Soares da Silva—Memorias para a historia de Portugal, que comprehendem o governo de El-Rei D. João I, do anno de 1383 até o de 1433. Lisboa, 1734, 4 vol. 4 gr.

Casimiri Oudini—Commentarius de scriptoribus ecclesiastices. Lipsife, 1722, 2 vol. in vol.

Luduvice du Mesmel—Doctrina et disciplina ecclesiastica. Venetis, 1752, 2 vol. in fol.

Jacobi Tirenis—Commentarius. Venetis, 1786, 3 vol. fol.

Joanne Baptista—Philosophia aristotelica restituta et illustrata. Lisboa, 1748, 2 vol. in fol.

Origenes—Opera omnia. Venetis, 1743, 3 vol. in fol.

S. Joannes Damasceni—Opera omnia. Venetis, 1748, 2 vol. in fol.

Flavii Josephi—Opera. Francfort, 1599, 1 vol. 8.

Idem, idem. Oxonii, 1720, 2 vol. in fol.

Flavio José pertence a Leonard Hotchkins A. M., eloquente com brasão em ambos vol.

Emblemas de Alciato. Valença, 1684, 1 vol. 4, com estamp.

S. Athanasi, opera omnia. Patavii, 1777, 2 vol. in fol.

C. Clementis Alexandrine—Opera. (Não traz a indicação do lugar e data da impressão) 2 vol. in fol.

D. Alonso de la Pêna Montenegro—Itinerario para parochos de indios. Anvers, 1737, 1 vol. 8

Idem, edição de 1798. Neste exemplar se encontra as seguintes notas: « Pertence a missão do Jurá na Bahia—Vendeu o Padre Superior por haver já outro na missão, » 1 vol.

Castillo et Artiga—Alphabetum Marianum Lugduni, 1669, 1 vol. 4.

J. Weitenauer—Lexicon biblicum. Venetis, 1760 1 vol. 8.

S. Leonis Magni—Opera omnia. Lugduni, 1700, 1 vol. em dous tomos.

Fr. Marcellino da Assumpção—Antilogia benedictina. Madrid, 1738, 1 vol. 4 gr.

C. C. A. Lapide—Commentaria in omnes divi Pauli, epistolas. Antuerpia, 1665, 1 vol. in fol.

Fr. J. P. de Sant'Anna—Os dous Atlantes da Ethiopia. Lisboa, 1735, 1 vol. em 2 tom. 4 gr.

Fr. Raphael da Purificação—Lettras symbolicas e sibyllinas. Lisboa, 1747, 1 vol. 4 gr.

Joannes Zonaras—Canones apostolorum. Lutetie, 1578, 1 vol. in fol.

Lanfrance—Opera omnia. Venetis, 1745, 1 vol.

S. Isidori—De interpretatione divine scripture, epistolarum. Venetis, 1745, 1 vol. in fol.

Tribunal confessariorum et ordinandorum. Venetis, 1733, 1 vol. 4.

Scipianes Maffii—Historia theologica de divina gratia. Francfort, 1757, 1 vol. in fol.

P. Van Musschenbroek—Phisica experimentales et geometrica. Vienna, 1756, 1 vol. 4.

Alberti Fabricii — Bibliographia antiquaria. Hamburgo, 1760, 1 vol. 8.

Jacobs H. Serry—Historia congregatione de auxiliis divine gratie. Antuerpia, 1709, 1 vol. in fol.

Recife, 12 de Junho de 1886.

Francisco Augusto Pereira da Costa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1886.

Engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.—Como requer.

Amalia Carolina Pereira Caldas.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Austricliano Coutinho Pence de Leon.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Casemiro Francisco de Araujo. Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para providenciar nos termos do art. 9, § 17, do regulamento annexo ao decreto n. 9,356, de 10 de Janeiro de 1885.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Izidoro Bastos de Oliveira. Passe portaria negando provimento ao presente recurso.

José Patricio Evangelista.—Não ha que deferir, visto que o prazo da pena terminará a 17 de Setembro do anno proximo.

José Joaquim Alves.—Sim, com as restricções do estylo.

José Vieira de Mello.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, para tomar conhecimento e providenciar como fôr possivel.

O mesmo. Remettido ao Sr. director da Colonia Isabel para admittir, quando houver vaga.

João Baptista Gonçalves e Manoel José Pereira. Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação

Reis & Santos.—Sim, com as restricções do estylo.

Rodrigo Carvalho & C.—Deferido com o officio desta data a Thezouraria de Fazenda.

Vicente Ferreira de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 862.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de Souza Ferraz, vindo de Sergipe como criminoso nesta provincia; José Clementino Trajano, Melchiades José Pereira e Francisco Ferreira, [illegible].

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Olegario Benedicto José da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Antonio da Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Antonio Joaquim Pereira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Manoel Candido Florencio, como indiciado em crime de introducção de moeda falsa.

—Communicou-me o alferes José Pedro dos Santos Neves haver nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

—Em virtude de requisição do juiz municipal do termo da Victoria, foram presos no dia 25 do mez findo, no lugar denominado Salobro, pertencente á villa da Gloria de Goitá, os individuos de nomes João Francisco Vermelho, Francisco Alexandre, João Barbosa e Antão Ferreira, os quaes se acham pronunciados no alludido termo da Victoria, como autores do roubo praticado na noite de 17 para 18 de Junho do anno passado, em casa de D. Brites Maria José de Mello.

—Em data de 31 do mez ultimo procedeu o delegado do termo de Palmares a visita da cadeia respectiva, na qual foram encontrados 9 réos pronunciados.

—Perante a delegacia do 1º districto da capital assignaram termo de bem viver, no dia 31 do mez findo, os individuos de nomes Victor Esperidião da Silva e Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Piloto, ambos ebrios e desordeiros.

—Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, falleceu repentinamente, na freguezia da Boa-Vista, quando se dirigia para o hospital Pedro II, uma mulher de côr branca, de nome Maria e de 20 annos de idade.

A infeliz, que viera da freguezia de Afogados para se recolher naquelle estabelecimento de caridade, morreu de ascite, segundo verificou o Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, que, a convite do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, fez o exame cadaverico.

—No dia 1 do corrente, tendo vindo á esta cidade o cidadão José Gomes de Aguiar Montarroyos, residente no engenho Minguahipe de Baixo, em Muribeca, andou pela freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tratando de seus negocios.

De volta d'essa freguezia, ao chegar a ponte Sete de Setembro, apresentou-se lhe um individuo de côr branca, informando-se d'elle onde era a Santa Casa de Misericordia; e como tivesse resposta de que era matuto e não sabia, appareceu-lhe um outro, que, indagando do primeiro o que ia fazer á Santa Casa de Misericordia, teve em resposta que ia levar um legado de 5:000$ deixado por um seu tio. Ditas estas palavras, perguntou um d'elles a Montarroyos, para que conduzia o dinheiro miúdo sem estar embrulhado, e aconselhou-o a que o embrulhasse, e offerecendo-se para fazel-o, tirou em seguida um pedaço de papel côr de rosa, com o qual simulou embrulhar o dinheiro dado por Montarroyos, que aceitou o offerecimento e guardou o embrulho, que já havia sido, segundo se suppõe, com a maxima agilidade, substituido por outro contendo pedaços de papel.

Mais tarde, abrindo Montarroyos o embrulho para tirar dinheiro, vio que havia sido logrado pelos taes individuos, e então procurou o Dr. delegado do 1.º districto, a quem pedio providencias.

O Dr. delegado tem feito diversas diligencias para descobrir os autores do crime, que são completamente desconhecidos da victima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1886

Contas dos ex-collectores de Aguas Bellas e Salgueiro e do conego Antonio Felicio de Araujo Ribeiro, Gaspar José de Mello, Companhia Pernambucana e Francelina Sabina do Monte.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commandante do corpo de policia.—Examinem-se.

Manoel Delfino de Medeiros Favilla.—Junte-se copia das informações.

Companhia Pernambucana, contas do corpo de policia, Lucinda Quintiliana Montinho, Francisco de Paula Freitas e outros, Marcolino da Silva Lima, Silvestre Antonio de Albuquerque, João Francisco X. da Fonseca e Hermes de Souza Pereira.—Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Presidencia.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Albino da Silva Leal.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Elias de Oliveira e Miguel Tolentino Pires Falcão.—Pague-se.

Marcelino F. da Cunha e José Pereira de Amaral.—Certifique-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1886

Maria Muniz da Silva Figueiredo, Francisco Iglesias Lopes, Pedro Raul dos Santos (9 petições), João Baptista da Motta, José Alcantara Velho Barreto, Joaquim Menelão Dias Barreto, José Torres Leite, Alberto Thomaz de Aguiar, irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem.—Certifique-se.

Francisco Hylarião de Oliveira Maia, Bento de Freitas Guimarães, Dias da Silva & C., Miguel Francisco de Souza, Mathias & C., Catharina Maria da Conceição, Quintino dos Anjos Pereira, Gonçalves & C., Santos & Motta, Henry Forster & C., Carlos Pluym & C., José de Macedo, Angelo Raphael & Irmão, Maria Francisca do Carmo. Informe a 1ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Chrispim Colorrio.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Costa & Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

A. Singer Manufacturing & C.—A' 1ª secção para dar prompto cumprimento á ordem superior.

Gomes & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

—3—

Dr. procurador dos feitos, Francisco Gurgel do Amaral & C., Domingos José da Costa Amorim, Capitulina Maria do Carmo Gomes, José Antonio do Couto, José Gonçalves de Oliveira Muniz, Israel Irmãos & C., Hermes de Souza Pereira & C. Successores, Christiano Krager, Barbosa Fonseca & C., Porto & Santiago, Francisco José Leite & C., Francisco Antonio de Brito & Filho.—Informe a 1ª secção.

Aoão Walfredo de Medeiros.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Luiz de França Maia e Silva.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, chegado hontem dos portos do norte foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 21 de Agosto:

O Dr. juiz de direito da comarca da capital sustentou a pronuncia do réo Taciano Maurillo Torres, accusado de assassinio do capitão Garcia.

—Estiveram imponentes os festejos promovidos pela colonia paraense, no dia 15 de Agosto.

—Foram annulladas as eleições para vereadores e juizes de paz procedidas em Catalão(?).

—Pelo juiz municipal da capital foi pronunciado no art. 137 do codigo criminal, Brazilino Modesto Vieira.

—No dia 10 do corrente começaram as obras da canalisação das aguas na capital.

—A policia mandou proceder a corpo de delicto em uma creança que era espancada, em uma das ruas da capital, em casa do empregado da secretaria do governo, Carlos David.

Os medicos, que serviram de peritos, declararam grave o estado da infeliz creança.

—A mesa da Santa Casa mandou collocar o retrato a oleo do Dr. José Paranaguá, ex-presidente d'aquella provincia, na sala das suas sessões.

—Lê-se no Commercio do Amazonas de 20:

« Quarta-feira ultima, falleceu nesta capital o distincto official da marinha mercante ingleza, capitão Williams, que commandara o vapor Jeruá.

« O capitão Sloand por muito tempo commandou o Sobralense, da Red Cross Line.

« Era um cavalheiro estimavel, muito pranteado dos seus amigos. »

—Os jornaes confirmam a noticia do naufragio do vapor *Vieira da Cunha*, no Perú.

Os passageiros e a tripolação foram salvos, e estavam aboletados em Loreto; perdeu-se todo o carregamento e não havia esperança alguma de poder salvar o casco do navio.

O *Vieira da Cunha* não estava seguro em companhia alguma.

Pará

Datas até 26 de Agosto.

—Correram animadas na capital as festas de 15, anniversario da adhesão do Pará á independencia do Brazil.

A's 10 horas da manhã de domingo solemnisou-se o *Te-Deum*, mandado cantar pela Camara Municipal, ao qual assistiram as principaes autoridades da provincia, e grande numero de pessoas de todas as classes.

Nas noites de sabbado e domingo estiveram sumptuosamente illuminados todos os edificios publicos, casas particulares, largo de palacio, Reducto, etc., etc.

Os clubs Patriota, Soares Carneiro, D. Romualdo de Seixas percorreram em passeata as principaes ruas da cidade, acompanhados de bandas de musica.

Os espectaculos em grande gala, tanto no theatro da Paz como no Circo, estiveram muito concorridos, sendo, antes das representações, executado o hymno nacional e levantados os vivas do estylo.

—A Camara Municipal de Faro querendo perpetuar a chamada do representante do 6º districto, conselheiro Mac-Dowell, aos conselhos da corôa, e reconhecendo os importantes serviços por elle prestados á provincia que tão dignamente representa, resolveu mudar a denominação da Praça da Matriz para Praça do Conselheiro Mac-Dowell.

—A Exma. Sra. D. Theodora Evarista Silva Cunha Costa concedeu liberdade a tres escravos de nomes Anna, Galvina e Venancio, em commemoração ao dia 15 de Agosto.

—Tinham fallecido:

Na capital, a 18 e de beri-beri, o Rvd. conego Clementino José Pinheiro.

Tinha 58 annos de idade e era natural d'esta provincia.

Em S. Caetano de Ovidellas o Sr. Luiz Alfredo de Queiroz Coutinho, professor da escola de primeiras lettras do Arsenal de Guerra.

Em Bragança, Antonio de A. Balsemão.

Em Cintra, o capitão Clemente Antonio Leal Lisboa.

No Mojú o capitão Carlos de Souza Henderson.

Na cidade de Bragança, á uma hora da madrugada de ante-hontem o Sr. Augusto Beckers, auxiliar da linha telegraphica terrestre que exercia ultimamente o lugar de feitor e achava-se no exercicio de suas funcções no trecho de Bragança para Vigia.

O finado era natural da Allemanha e deixou entre seus companheiros de trabalho a mais profunda recordação.

Constava que a morte foi devida a uma congestão, e que o digno chefe da commissão de engenheiros trata de saber a verdadeira causa da morte de seu excellente empregado

Em Baião, o Sr. Joaquim Felippe Monteiro, secretario aposentado da Camara Municipal daquella villa.

Maranhão

Datas até 27 de Agosto:

Perante a camara municipal, reunida em sessão extraordinaria, prestou no dia 25 juramento o Exm. Sr. Dr. José Bento de Araujo que assumio a presidencia da provincia.

Foi enorme a concurrencia, achando-se presentes S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente, diversos deputados provinciaes, funccionarios publicos e outras pessoas gradas.

Uma guarda de honra do 5º batalhão de infantaria e o corpo de Educandos Artifices formaram em frente do edificio da camara, e depois junto a Cathedral, onde foi cantado um Te-Deum.

Regressando á palacio, foi o Exm. Sr. Dr. José Bento comprimentado por grande numero de pessoas.

Accedendo ao convite feito pelo directorio do partido conservador, numerosos amigos do Exm. Sr. Dr. José Francisco de Viveiros, 1.º vice-presidente da provincia, precedidos de duas bandas de musica, foram á noute cumprimental-o pela boa administração que fizera durante os quatro mezes do seu governo.

O prestito desfilou do largo do Carmo em direcção a casa do illustre cavalheiro, subindo ao ar durante o trajecto um sem numero de gyrandolas de foguetes.

Pelo nosso amigo o Sr. Joaquim Marques Rodrigues Netto foi lida uma manifestação que está assignada por grande numero de pessoas.

Falleceu no dia 8 do corrente na côrte victima de uma lesão cardiaca, o Dr. José Alves Pereira de Carvalho.

O fallecido, nas ultimas eleições para vereadores, foi um dos eleitos em 1º escrutinio.

Falleceu no dia 23 o desembargador Lourenço Francisco de Almeida Catanho, que desde 1878 servio no tribunal da relação desta cidade.

O finado era um magistrado honesto e intelligente, geralmente estimado na capital.

Ceará

Datas até 29 de Agosto:

A 28 realisou-se a primeira sessão preparatoria da Assembléa Provincial, não comparecendo os liberaes.

A 26 falleceu na fazenda Marajó Quixeramobim do tenente coronel João Baptista da Costa Coelho um seu filho de nome Lucas Luiz Saraiva Baptista de 31 annos de idade, victima de uma pneumonia aguda.

A 19 tentou suicidar-se com um tiro de revolver na cidade de Granja, o 3º supplente do juiz municipal José Furtado Cavalcante.

A balla estava no céo da bocca e o infeliz moço gravemente enfermo.

Deu origem a isto certos desgostos particulares.

A' 24 de Julho falleceu no sitio Salgadinho, termo do Crato a Exma. Sra. D. Jeronyma Bezerra de Menezes.

Falleceu no Acarahú na avançada idade de 83 annos o Sr. Pedro Alves dos Santos.

Rio Grande do Norte

Datas até 1 de Setembro.

O que de mais importante occorreu consta da carta do nosso correspondente, inserta sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de Setembro.

O que mais importante occorrera está relatado na carta de nosso correspondente, inserta sob a rubrica *Interior*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 31 de Agosto de 1886

—Pouco tem occorrido depois da nossa ultima missiva.

No dia 28 chegou á esta capital a Exma. esposa do Sr. Dr. Moreira Alves, digno presidente da provincia. S. Exc. e crescido numero de amigos foram recebel-a á bordo do vapor *S. Francisco*, e d'alli se dirigiram ao palacio da Presidencia.

No mesmo vapor vieram tambem de passagem para esta cidade o Dr. Pedro Pernambuco, secretario da provincia, com sua Exma. senhora, e o Dr. Oliveira Santos, illustre advogado nos auditorios desta capital.

—Falleceu o professor Luiz Carlos, da cidade de Mossoró. Para a cadeira daquella cidade foi removido o professor d'Areia-Branca, José Antonio Freire de Carvalho, sendo igualmente removido para esta cadeira o professor de Panellas, José Estevão Dantas. Para Panellas foi nomeado professor o cidadão Francisco da Cunha Lyra, que fôra approvado no ultimo concurso que aqui teve lugar.

—Por causa da chegada, em Mossoró, de um ministro da seita evangelica e de suas predicas, os animos alli de novo se exaltaram e a ordem publica de alguma forma se alterou.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. Amyntas Barros, honrado chefe de policia, deram immediatamente as mais acertadas providencias, e felizmente tudo alli serenou e não consta que nada mais tenha occorrido de notavel.

A policia, sob a intelligente direcção daquelle illustre magistrado, continúa a prestar bons serviços na repressão do crime e punição dos criminosos.

Com a chegada de S. Exm. o Sr. Dr. Moreira Alves á cidade de Mossoró, as questões religiosas por assim(?) que têm arrefecido.

Constando que alguns soldados da companhia de linha appareciam, á horas mortas da noite, disfarçados, sem duvida para algum fim sinistro, o Dr. chefe de policia, tomando as providencias, reforçou as rondas da policia e dirigio-se ao commandante da companhia, e felizmente as cousas tem corrido regularmente. Não se sabe com que fim se mandava disfarçar aquellas praças.

—Consta-nos que o Sr. brigadeiro Moraes Rego nomeára uma commissão de officiaes para ir a Thesouraria de Fazenda examinar certos documentos considerados e julgados falsificados, e pelos quaes tem de responder o capitão Maciel da Costa e o tenente Pereira. A Thesouraria, cumprindo o seu dever, não esteve pelos autos...

Não admittio a tal commissão que se lhe apresentou e respondeu ao Sr. Brigadeiro demonstrando-lhe que não podia intervir nos negocios do fisco.

Dizem que o Sr. Moraes Rego se queixára do procedimento da Thesouraria ao Exm. presidente, o qual mandára informar a Thesouraria.

Já uma vez o dissemos—o Sr. brigadeiro Moraes Rego tem *boas batatas!*

O governo geral deve lançar suas vistas para os negocios militares desta provincia, e especialmente para os desmandos do Sr. brigadeiro Moraes Rego, que não está na altura da commissão que lhe foi confiada, entregando-se de corpo e alma ao capitão Maciel, á quem quer a todo o transe amparar... menos com *a sua bolsa.*

—O Sr. Dr. Moreira Alves continúa a bem dirigir os negocios da provincia. E' pena que S. Exc. tivesse encontrado o cofre da provincia em penuria, como ainda continúa, graças á situação liberal, e por isso não possa prestar maiores serviços, emprehendendo alguns melhoramentos necessarios, que não podem ser postos em pratica pela falta de recursos pecuniarios.

—Começa agora a safra do assucar e algodão, e o estado de cousas deve melhorar um pouco.

Infelizmente, porém, os preços daquelles generos são desanimadores.

—O inspector d'Alfandega, tendo de chamar quatro vigias para o serviço da mesma Alfandega, durante o tempo da safra que começa agora, designou para taes lugares um cunhado, um filho, um sobrinho e um primo (!!!) sendo que dous delles—o filho e o sobrinho, segundo informam-nos—são menores de 16 annos; um outro, quando empregado da arrecadação dos impostos geraes, foi accusado por um alcance e é aposentado, e finalmente o outro foi dimittido de um cargo de fazenda por actos de improbidade!...

Não pode ser maior o escandalo!

Chamamos a attenção da Thesouraria e do Exm. ministro da Fazenda.

PARAHYBA, em 2 de Setembro de 1886

Continúa a fazer bom tempo e é excellente o estado sanitario.

—A Assembléa Provincial quasi não funccionou durante o mez de Agosto. Dividida como está em forças iguaes, 15 conservadores e 15 liberaes, não era facil chegar a accordo. Alguns conservadores não poderam comparecer, e o grupo liberal começou a usar da maioria occasional para actos de oppsição systematica. Em vista d'isto resolveram os conservadores só comparecer, quando o podessem fazer em numero sufficiente.

Hontem teve lugar uma sessão interessante. Tratava-se da eleição da mesa, sendo reeleitos os conservadores, em vista do apoio de tres membros do grupo liberal. Esse apoio é promettido para todas as medidas de governo, de sorte que parece afastada a crise que ameaçava esterilisar a actual sessão legislativa provincial.

Já foram apresentados os projectos de orçamento provincial e o de fixação de força policial. Cahiram em primeira discussão os projectos de suppressão da comarca de Borburema, e o de mudança para Itabaianna da séde da comarca do Pilar. Passou em 2.ª discussão o projecto que transfere para a povoação da Jacoca, elevada á villa, a séde da comarca de Pitimbu'.

—Segue hoje para essa capital o Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva, chefe de policia desta provincia, afim de tratar-se de uma enfermidade da laringe, consultando as especialidades. S. S. conta voltar dentro de poucos dias ao cargo, no qual tem prestado relevantes serviços.

—Para syndicar de accusações que eram feitas ao pessoal da Alfandega, foram incumbidos diversos empregados da Thesouraria de Fazenda de fiscalisarem o despacho das mercadorias ultimamente trazidas pelo vapor inglez *Merchant*.

Esta providencia tomada pelo inspector da Thesouraria tem levantado reclamações no commercio. O certo, porém, é que os donos das mercadorias as têm despachado com a declaração de não saberem o que contém os volumes, afim de não apresentarem os manifestos. Preferem pagar a multa.

Em vista disto é de suppôr que continúe a fiscalisação, não obstante as reclamações, das quaes se fez orgão uma das folhas desta capital.

As outras têm mantido a esse respeito discreto silencio.

—Por telegramma recebido de côrte sabe-se que está nomeado secretario do governo o bacharel Honorio Horacio de Figuerêdo, que actualmente exerce o cargo de delegado de policia da capital.

—Continuam a ser satisfactoria as noticias do interior quanto á tranquillidade publica. Consideram-se debandados os grupos de criminosos que infestavam as comarcas do Teixeira e de Pombal. Para S. João de Souza deve seguir parte da força volante, que destacava em Pombal, e outra parte vai para Misericordia, para onde consta tambem que se nomeará delegado militar, sendo removido o que agora serve em Souza.

—Falleceram: no dia 23 de Agosto, D. Idalina Gaudevina de Carvalho, filha do Sr. João dos Passos de Carvalho; no dia 26, D. Francisca das Chagas Portella de Carvalho, mãe do fallecido Visconde de Souza Carvalho; no dia 28, o Dr. Manoel José da Silva Marrafa.

—No dia 28 de Agosto verificou-se na Camara Municipal a apuração da eleição de vereadores, a que se procedeu em 2º escrutinio. Não tendo havido eleição no Livramento e na Jacoca, e não sendo valida a de Santa Rita, expediram-se diplomas aos seguintes cidadãos: João Lins Teixeira, Antonio Monteiro da Costa, Carolino Ferreira Soares, Custodio Domingues de Figueiredo e José de Oliveira Diniz. Destes o ultimo é liberal e os outros quatro conservadores.

REVISTA DIARIA

Supplentes do substituto de orphãos—Da Secretaria da Presidencia enviaram-nos hontem o seguinte para publicar:

« 4ª secção—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1886.—Em virtude de officio do juiz de direito de orphãos e ausentes desta capital, em que me representa contra o facto de não quererem os vereadores se prestar a funccionar, como supplentes dos juizes substitutos, vagos por não terem os nomeados aceitado os lugares, determino que, em quanto não entrarem em exercicio os supplentes, nesta data nomeados, assuma V. S. as funcções do cargo do 4º juiz substituto, que é obrigado a servir na falta deste juiz e de seus supplentes, como vereador mais votado em 1º escrutinio, nos termos da art. 19 da lei n. 216 de 3 de Dezembro de 1841 e do aviso do Ministerio da Justiça n. 38 de 21 de Julho de 1888, e passe o exercicio de presidente da Camara Municipal ao vereador que se lhe seguir em votos, na falta do vice-presidente, visto que é incompativel o exercicio simultaneo dos dous cargos e não pode V. S. deixar de dar preferencia ás funcções do judiciario, conforme a doutrina dos avisos do Ministerio da Justiça n. 129 de 12 de Abril de 1858, n. 215 de 11 de Junho de 1877 e n. 9 de 14 de Fevereiro de 1883.

Deus guarde a V. S.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*—Sr. presidente da Camara Municipal do Recife. »

« 2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.—Em solução ao officio de V. S. de 18 de Agosto ultimo, declaro-lhe que nesta data officiei ao presidente da Camara Municipal para assumir o exercicio das funcções de 4º juiz substituto, até que os supplentes, que hoje foram nomeados, prestem juramento e entrem em exercicio, ficando assim resguardados os interesses da justiça publica.

Deus guarde a V. S.—*Ignacio Joaquim de Sousa Leão.*—Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes da comarca do Recife. »

« 2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Setembro de 1886.—O vice-presidente da provincia resolve nomear os bachareis Marcelino Dorneillas Camara Junior e Luiz Lamenha de Mello Tamborim para os lugares de 2º e 3º supplentes do 4º juiz substituto da comarca desta capital.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 15 dias para prestarem o juramento do estylo.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

Rifas—O activo Sr. Dr. chefe de policia, no intuito de acabar com as rifas, meio de que lançam mão certos especuladores, que não querem trabalhar, acaba de dirigir aos delegados dos dous districtos da capital a seguinte circular:

« Sendo notorio nesta capital, o desenvolvimento que tem tido as rifas emprehendidas até sobre bens de raiz, levando-se o abuso ao ponto de serem annunciadas nos jornaes com o supposto nome de—*Acções entre amigos*, e sendo as rifas e loterias de qualquer especie, não autorisadas e prohibidas pela lei n. 1099 de 18 de setembro de 1860, que no seu art. 1º impõe aos que emprehenderem rifas, passarem ou venderem os bilhetes, ou que, por avisos ou annuncios ou outro qualquer meio promoverem seu curso ou extracção, a pena de 6 mezes de prisão simples e a perda de todos os bens e valores sobre que versarem as rifas e multa igual á metade do valor dos bilhetes distribuidos, recommendo a Vmc. que proceda nos termos da citada lei contra todos os que infrigirem suas disposições, tendo em vista tambem o que sobre a materia se acha estatuido no decreto regulamentar de 21 de Dezembro de 1861.

« Espero que Vmc. empregará sua actividade para extirpar essa criminosa industria, de que muitos individuos estão fazendo meio de vida, emprehendendo rifas sobre objectos de valor subido, com o fim unico de illudirem os incautos, que se deixam levar pela esperança de lucro e que entretanto são mystificados e perdem seu dinheiro, porque os objectos indicados como premio não existem e a extracção da rifa nunca tem lugar. »

Banco Popular—Com este titulo acaba o Sr. Francisco Maria de Sousa Gouveia, guarda-livros bem conhecido de nossa praça, de concluir o seu projecto relativamente á fundação de um Banco que não só fosse util ao nosso commercio, como tambem extensivo e de grandes vantagens ás demais classes que delle por ventura se quizerem constituir accionistas, e do qual, não só já nos occupámos em Maio de 1883, como o *Industrial* do mesmo mez e anno a elle referio-se em linguagem animadora, applaudindo a idéa e recommendando-a ao publico.

Agora acha-se definitivamente assente a sua existencia, encontrando-se em poder do seu fundador e no de mais alguns amigos seus as respectivas listas de subscriptores.

O plano deste Banco e os seus estatutos, preenchendo cabalmente o fim a que se destina, recommenda-se pelas vantagens e garantias que offerece a seus associados.

Esmolas para festividades religiosas—O Sr. Dr. chefe de policia expedio hontem a seguinte circular:

« 1ª secção.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Setembro de 1886.—Circular.—Constando do officio de 30 de Agosto ultimo, do Exm. diocesano, que ha individuos que promovem festas com o fim de explorar esse meio de alludir os fieis, dizendo-se festeiros, juizes de irmandades, etc. etc., tomando capa ou opa e levando uma imagem, ou qualquer symbolo religioso ou mesmo elle, andam de casa em casa a solicitar donativos; e convindo extirpar esse abuso de esmolar-se a pretexto de religião, sem intervenção da autoridade ecclesiastica, declaro a Vmc. para seu conhecimento e fiel execução, que não podem os festeiros, as irmandades, ou outra qualquer pessoa (excepção feita dos religiosos, capuchinhos e do irmão Ignacio) tirar esmolas sobre qualquer pretexto sem licença dos Rvds. parochos; nem podem os de uma freguezia tirar em outra, não sendo tambem permittido aos que tiverem licença parochial, conduzirem imagens para o fim de esmolar, e se alguem fôr encontrado tirando esmolas, ou os de uma freguezia em outra, não só obste a continuação desse abuso, como tambem faça apprehender as esmolas, bolças, objectos sagrados ou imagens enviando tudo á camara ecclesiastica, conforme solicita o mesmo diocesano, afim de que este dê destino pio a aquillo que estiver servindo de meio de especulação para illudir a credulidade de muitos, que vendo um symbolo religioso qualquer entendem que se trata necessariamente de cousa santa, e não de abusos e especulações.

« O que lhe tenho por muito recommendado.

« Deus guarde a Vmc.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

« Aos delegados do 1º e 2º districtos da capital aos subdelegados e ao commandante geral da guarda civica. »

Subdelegacia do Recife—Assumio hontem o exercicio de subdelegado dessa freguezia, o tenente José Pedro dos Santos Neves, por haver sido exonerado o Sr. Francelino Chacon.

Ao deixar o exercicio o 3º supplente o Sr. Domingos Bruno, o Dr. delegado enviou lhe o seguinte honroso officio:

« Delegacia do 1º districto policial da capital, em 3 de Setembro de 1886.

« Ao deixar Vmc. o exercicio de subdelegado dessa freguezia, cumpre-me louval-o pelo zelo e actividade que revelou durante o espaço de tempo que exerceu esse cargo.

« Testemunha ocular do modo porque policiou essa freguezia, rondando commigo todas as noites até de madrugada, não havendo por isso, algum facto delictuoso a registrar, nem mesmo furtos, sinto profundamente que a occupação commercial de Vmc. seja o motivo de não poder continuar a prestar tão relevantes serviços á causa publica

« Deus guarde a Vmc. Sr. Domingos Bruno.—*Francisco Izidoro Rodrigues da Costa*, delegado do 1º districto da capital. »

Gatunos e desordeiros—O Dr. delegado do 1º districto, reconhecendo a existencia nesta capital, de um avultado numero de desordeiros, vagabundos e ebrios, que perturbam o socego publico, resolveu a obrigal-os a assignar termo de bem viver e estabeleceu um livro especial de registro (*cadastro*) com os nomes e signaes caracteristicos desses individuos.

Hontem perante o mesmo delegado já assignaram os respectivos termos Manuel Gomes da Silva, conhecido por Piloto, capoeira e desordeiro de fama e um dos cujos do conflicto do dia 29 na Penha; e mais o gatuno Esperidião Victor da Silva.

E' louvavel o proceder dessa zelosa autoridade, que ha de conseguir necessariamente bons resultados dessas e de outras medidas.

Eis o officio circular dirigido a todas as autoridades policiaes:

« Reconhecendo a existencia nesta capital de um avultado numero de desordeiros e vagabundos que vivem constantemente provocando desordens e gatunagens, quasi todos frequentadores da Detenção, recommendo a Vmc., que com urgencia remetta a essa delegacia uma relação de individuos nestas condições, indicando as desordens em que elles tenham tomado parte, se fôr possivel, o numero de prisões soffridas pelos mesmos, afim de obrigal-os a assignar termo de bem viver, para se ver se por esse meio, diminuem deste districto policial, as continuas desordens que de longa data são praticadas por esses individuos prejudiciaes a sociedade e á civilisação.

« Outrosim, rogo a Vmc. que tambem remetta nessa occasião uma lista de pessoas idoneas que possam ser nomeadas para o cargo de inspectores de quarteirão, vagos nessa freguezia.

« Espero do zelo, actividade e probridade de Vmc. que cumpra com criterio essa minha recommendação.—O delegado de policia, *Francisco Izidoro R. da Costa.* »

Justo pedido—O Dr. delegado do 1º districto, pede aos inquilinos de diversas casas das ruas da Cruz, Marquez de Olinda e Commercio, da freguezia do Recife, onde existem os principaes estabelecimentos commerciaes, ou a quem interessar possa, para não conservarem abertas e ás escuras até de madrugada, as escadas dos alludidos predios, pois, essa facilidade ou negligencia tem contribuido para os furtos de roupa, joias e outros objectos; além de difficultar a acção da policia, que não poderá em taes condições inspeccionar o que praticam os larapios no interior desses predios.

E' uma medida util e acertada.

Morreu em caminho — Ia ante-hontem n'um carro de passeio, para ser recolhida ao Hospital Pedro II, afim de ser tratada, Maria da O', de 18 annos de idade, parda, solteira, e moradora em Afogados, quando, ao chegar aquelle estabelecimento, ás 6 1/2 horas da tarde, reconheceu-se achar-se morta, pelo que, tomando conhecimento do facto o subdelegado da Boa-Vista, fez depositar o cadaver na matriz respectiva e hontem, por ordem do Dr. delegado do 1º districto, foi o seu corpo inhumado no Cemiterio Publico.

A molestia de que a fria a infeliz era nephrite parenchymatosa, conforme o attestado passado pelo Dr. Coelho Leite.

O irmão Ignacio—Este incansavel apostolo da caridade acha-se ha dias nesta cidade esmolando em beneficio de desoito asylos, onde ha mil meninas orphãs e desvalidas, muito doentes em dous hospitaes, sendo esses vinte estabelecimentos de caridade situados em quatro provincias do norte, inclusive esta, fundados pelo sempre lembrado padre Dr. Ibiapina.

Em o nosso escriptorio recebemos esmolas que para tão piedoso fim nos enviarem. Tambem se acham encarregados de recebel-as os Srs. Braga, Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Prestidigitador—Chegou hontem do norte o conde Ernesto Patrizio de Castiglione, habilissimo prestidigitador e magico, bem conhecido e apreciado pelo publico desta capital.

O seu primeiro espectaculo está annunciado para amanhã no Santa Isabel.

Gremio Litterario Pernambucano—Funccionou ante-hontem esta corporação sob a presidencia do Sr. Freitas Barbosa.

O 2º secretario leu as actas de 27 e 30 do passado sendo approvadas depois de ter orado os Srs. Eurico, Gomes e Curio.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, o Sr. Eurico Witruvio dissertou sobre a these:—Se o juizo será voluntario?

Depois passou-se a 2ª parte, sendo discutido o personagem historico Richelieu, servindo de promotor o Sr. José Curio e de advogado o Sr. Thomas Viegas.

Foram nomeados membros do conselho de sentença os Srs. Eurico Witruvio, Silveira Sobrinho, Gomes Parente e Veiga Pessoa sendo o réo absolvido por unanimidade de votos e tendo o promotor appellado para a assembléa geral.

Lançou-se na acta um voto de louvor ao Sr. thesoureiro Carlos Veiga.

Capturas—No dia 25 do mez findo e no lugar Salobro da freguezia da Gloria de Goitá, foram presos em virtude de requesição do juiz municipal da Victoria, os individuos de nomes Francisco Vermelho, Francisco Alexandre, João Barbosa e Antonio Ferreira, alli pronunciados como auctores do roubo praticado em a noite de 17 para 18 de Junho de 1885, em casa de D Brites Maria José de Mello.

Beneficio—A Sociedade Distracção Dramatica Familiar dará amanhã, á noite, no theatro de Santo Antonio um espectaculo em beneficio de uma senhora, mãi de familia, com cinco filhos.

Revistinha—Distribuio-se hontem o n. 8 desta pequena encyclopedia semanal.

Dobrado—O lindo dobrado denominado *Conselheiro Dantas*, executado pelas bandas de Club Carlos Gomes, Euterpe e 2º batalhão, composto pelo Sr. Floro X. da Costa, acaba de ser publicado para na lithographia do Sr. Antonio José de Azevedo á rua do Barão da Victoria n. 13.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Club Academico Dr. Seabra—Funccionou ante-hontem este club em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Pedreira França.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas das sessões 21 e 26 de Agosto.

Foram aceitos socios effectivos os Srs. Ferreira Lima Junior, Joaquim Teixeira, Vaz Ferreira, Lamartine, José Dantas, O. Leite e Juvenal Pinto.

Estando presente o Sr. Ferreira Lima Junior foi introduzido no recinto e tomou assento.

Foram apresentados para socios effectivos os Srs. Alfredo Sampaio, Guerreiro de Castro, Heitor de Souza, Sena Junior, Fernandes de Oliveira e Moreira de Pinho.

Foram sorteadas as seguintes theses:

1ª O poder dos bispos procede immediatamente do papa?

2ª As servidões extinguem-se pelo *non utendo*?

3ª A eleição directa é o melhor systema eleitoral?

4ª Onde se funda o direito de testar?

5ª Todo commodo depois de effectuada a venda pertence ao comprador?

6ª O pacto precarium será um contracto unineminal ou um quasi contracto?

Foram tambem sorteados para de preferencia dissertarem sobre as theses acima os Srs. Garcez dos Santos, Pedreira França e Seixas.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente levantou a sessão.

Dinheiro—O paquete nacional *Pará* trouxe dos portos do norte as sommas seguintes para:

Manoel Joaquim Ribeiro	5:658$730
J. V. Alves Matheus	1:000$000
J. Krause & C.	1:000$000

Ramalhete religioso—Com este titulo foi publicado um folheto contendo poesias sacras, dedicadas á N. Senhora da Penha.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Juizo de paz da freguezia de S. Antonio—Fica transferida para segunda-feira, 6 do corrente a audiencia deste juizo, que devia ter lugar na terça-feira (7) por ser este dia feriado.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense—Durante o periodo de Junho a Agosto deste anno, foi este o movimento que teve este Gabinete.

Foram offerecidas por diversas pessoas as seguintes obras:

Por Samuel Martins—Novo Mensageiro do Coração de Jesus, 12 v. broc.

Por José Felicio B. Macedo—Refracções (poesia) 1 v. broc.

Pelo socio Lycurgo G. de A. — Os Peregrinos (poesia). por Duarte Filho, 1 v. broc.

Pelo mesmo socio—Discursos por Gaspar Drummond, 1 v. broc.

Pelo autor—Conferencia do Dr. Alfredo P. V. de Mello, 1 v. broc.

Por Francisco Maximiniano A. Lima—Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito parecer apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, 1 v. broc.

Pelo senador Alvaro Barbalho — Dicursos do mesmo, 1 v. broc.

Pelo autor—Ligeiro estudo sobre E' Zolla, 1 v. broc.

Pelo socio Ribeiro da Silva—A Victima Glorificada (drama) 1 v. broc.

Pelo socio benemerito Francisco Coelho de Moraes—Mathildes, romance por Emygdio Sue, 8 v. encadernados.

Pelo socio benemerito A. Andrade — A Fama do Inferno, romance por Camillo Castello Branco, 1 v. encadernado.

Pelos autores—Embriões e Crepusculares (poesia) 2 v. broc.

Pelo socio Antonio Lopes de S. Santos—Lanterna Magica, romance por Macedo, 2 v. encadernados.

Pela sociedade litteraria Recreativa do Rio Formoso os seus estatutos, 7 v. broc.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Revista do mesmo em sessão especial no dia 9 de Maio de 1886, 1 v. broc.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Rebate, Seis de Outubro, Revistinha, Equador, Revista Academica, Tribuna Academica, O Estado.*

Pelo socio Araujo Lima—*A Provincia.*

Pago pelo Gabinete, o *Jornal do Recife*

Sahio para leitura dos socios durante o periodo de Junho a Agosto 420 obras, em 502 volumes, recolheu-se 350 em 410 volumes.

Visitaram este Gabinete 452 visitantes sendo 123 socios.

Resultado dos banhos quentes—Vós todos que por lubricidade ou vicio antigo tendes tomado o pessimo habito dos banhos quentes, olhae n'este quadro, e vereis se podem elles ser salutares a creatura humana!

Apenas entraes no banho quente a pelle vivamente excitada se aquece, se intumece e se avermelha, face torna-se purpurina e os olhos luzentes; o coração accelera os seus movimentos e é resultado de vivas palpitações; as arterias do pescoço e das fontes batem com frequencia e fortemente, e a respiração torna-se anhelante. A cabeça fica pesada; algumas vezes ha vertigens e somnolencia. Um passo mais adiante e podereis cahir em lethargo e todos os signaes de uma grave congestão cerebral.

Depois de dez ou quinze minutos o suor vos corre em bicca do rosto avermelhado, nem aquelle suor vos allivia pelo excesso de calor, porque estaes immersos n'uma atmosphera de vapor aquoso que se oppõe a transpiração livre.

Sahis do banho, e os pulsos continuarão ainda a bater forte, a bater com frequencia as extremidades inferiores ficam por mais tempo do que as outras partes do corpo inchadas e vermelhas, a bocca torna-se grossa, o appetite vagaroso; continúa o suor, as urinas são diminuidas, a cabeça

MUTILADO

[illegible] pesada, e a sangueira dos membros exhausta.

A molleza voluptuosa é excessivamente fascinação que arrasta muitos á seducção do banho quente. O [illegible] do cerebro e a indolente [illegible] dos membros [illegible] lascivos, e o lento veneno de um vicio [illegible] se infiltra nas veias e dura por muito tempo; de maneira que depois de terdes passado algumas horas n'aquella nuvem de uma serra oriental, não sabeis pensar n'outra cousa que na cosinha e no leito.

Erotismo e impotencia de desejos crepusculares! Não sois dignos dos maiores prazeres da costalha, porque tendes apagado o appetite e estragado o estomago. Velleidades d'eunucho! Porque o somno voluptuoso é o premio da fadiga, e os contentamentos mais briosos da vida são sempre conquistas dos fortes, não premio as mollezas lascivas de um banho quente, nem dos crepusculos vertiginosos de uma sensualidade irritada.

Oh eunuchos! oh bastardos da civilisação! oh larvar! oh phantasmas! tornae-vos homens; dae um pulo n'agua vivida de um rio, e se não sabeis nadar com o santo proposito de refazer-vos ao trabalho e a força, ide, pois, a engordar os fundos do oceanno juntamente com as algas babosas e as rubricas enguias.

Suicidio mais util á sociedade humana jamais teria havido antes do vosso.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de Agosto, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	68	107
Entraram	4	6
	72	113
Sahiram	7	7
Existem	65	106
Nas enfermarias:		
Existiam	18	28
Entraram	9	12
	27	40
Tiveram alta	5	8
	22	32
Falleceram	2	2
Existem:		
Nas enfermarias	20	30
Nos dormitorios	45	76
	65	106

Total 171.

— Escolas de instrucção primaria no Asylo:

Foram frequentadas por 16 alumnos, inclusive 2 na dos cegos.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario, n. 24 de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista e na matriz da Escada, por alma de D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de José Guilherme Guimarães.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de José Guilherme Guimarães.

Passageiros — O vapor *Pará* trouxe dos portos do norte os seguintes:

Manoel L. Gomes Maia, Alvaro Pinto, Manoel Estevão, Antonio Furtado, Eugenio Ardan, D. Maria Joanna Ferreira, conde Ernesto Patrizio e sua senhora, Victor Gama, Jeanne Martine, Francisco Rodrigues, Dr. Sá Antunes, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Manoel A. da Fonseca, Antonio L. Drummond, conego Antonio Manoel Brandão, Cicero Dinis Fonseca, Honorio Lage, Luiz Francisco Moraes, Galdino José da Silva, Anizio R. Dantas, D. Maria Agripina Fialho, Dr. Joaquim S. Dultro e Silva, Dr. Inojosa Varejão, Francisco Antonio Dahl, Tarquinio Gomes Barbosa, Camillo Soares de Carvalho, D. Margarida Azevedo Maia, José Rodrigues Coêlho, João Soares Virães, Joaquim Ferreira Coutinho, Manoel Honorato da Silva, José S. de Carvalho, Roque de Paula Barbosa, Antonio de Carvalho Pinto, José de Castro Pinto, José Lemos e sua senhora, Manoel de Souza Botelho, D. Joanna Rosa Virães e 1 escrava, J. de Oliveira, José de Castro Landis, Antonio de Azevedo Maia, João Baptista Pacheco, Antonio Leão de Almeida, Franklin Taylor, João Barbosa, Albino Gomes da Fonseca, José Francisco Menezes, 2 praças de policia e 1 aprendiz marinheiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de Setembro:

Existiam presos 325, entraram 8, sahiram 13, existem 320.

A saber:

Nacionaes 295, mulheres 5, estrangeiros 7, escravos sentenciados 3, processados 4, ditos de correcção 6.—Total 320.

Arrecadados 290, sendo: bons 270, doentes 20—Total 290.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Domingos Romão.

Manoel Procopio Bandeira.

Antonio de Oliveira Soares.

Teve alta:

José Ribeiro de Jesus.

Joaquim Pedro Pereira.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 1ª parte da loteria 365ª extrahida no dia 3 de Setembro:

3.831	100:000$000
6.316	20:000$000
8.085	5:000$000

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 119 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 6ª partes da 1ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Setembro ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Preços reunidos.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro de Cabanga 79 rezes para consumo do dia 4 de Setembro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 15 a diversos.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

Agosto de 1886

ACTIVO

Accionistas	400:500$000
London and Brazilian Bank, Limited	39:000$000
Emprestimos hypothecarios	668:200$000
Valores hypothecados	1,346:800$000
Deposito de administração e garantia	16:000$000
Letras hypothecarias	69:100$000
Despezas de installação	3:500$000
Moveis e utensilios	1:788$350
Diversas contas	[illegible]
Caixa	[illegible]
	2,549:633$[illegible]

PASSIVO

Capital	1,500:000$000
Emissão de letras hypothecarias	662:200$000
Garantias de hypothecas	1,346:800$000
Caução de administração e garantia	16:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	200$000
Lucros suspensos	3:552$783
Diversas contas	14:88[illegible]$507
	2,549:633$[illegible]

S. E. ou O.

Pernambuco, 3 de Setembro de 1886.

Os Administradores,

Manoel João de Amorim.

Antonio Fernandes Ribeiro.

O Guarda-livros,

João Fernandes Lopes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente

João Francisco dos Santos.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso eleitoral

Do Bom-Jardim da Madre de Deus — Recorrente o juizo, recorrido Ildefonso Tavares de Souza. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar a avaliação.

Recurso crime

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pedro Ferreira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Francisco Xavier de Athayde, aggravado major Laurentino José de Miranda. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Goyanna—Aggravante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, aggravado José Ferreira Mendes Guimarães. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante José Lopes Cavalcanti. — Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Gameleira—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Machado. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente, com uma advertencia ao juiz de direito da Escada por irregularidades.

Do Piancó—Appellante Laurentino Felix dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves —Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante Francisco Pereira, conhecido por Chico Felix, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Nazareth—Appellante Antonio Cardoso de Mello, appellado Henrique Moraes Campello. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juiz de direito, appellado Cosme Sebastião Bezerra, vulgo Pinga fogo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Francisco Tavares de Mello, senhor dos escravos Antonio e Josepha. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagôas—Appellante Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, tutor da menor Maria, appellados Manoel Francisco Pacheco. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargado Manoel Vieira Bernardes. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Atalaia—Appellante José Alves Paes do Bom-fim, appellado Lourenço Novaes de Castro.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Francisco Felix Pereira, appellados Cicero, Davina e Jacintho.

Do Recife—Appellante a Santa Casa de Misericordia, appellado João Antonio Marques.

Appellações crimes

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Malaquias do Nascimento.

Da Palmeira dos Indios—Appellante João Correia da Silva, appellada a justiça.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Venancio Pereira de Araujo.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Galdino Pereira de Souza, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Correia de Amorim.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Antonio Bento da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Palmeres—Appellante o juizo, appellado Francisco Victorino de Oliveira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Francisco de Paula.

De Pitimbú—Appellante Antonio Tavares de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Antonio Ramos e Silva, senhor do escravo Antonio.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Alagôas—Appellante o juizo, appellado Joaquim José do Nascimento.

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.

De S. Miguel—Appellante Manoel Correia da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Francisco de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Collegio—Appellante Manoel Antonio da Conceição, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante Manoel Vicente Monteiro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro da Silva Pontes.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante padre Manoel José Lopes de Miranda, appellado o consul de Portugal.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante Francisco Elias Gomes, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante Jeronymo de Souza Leão, appellado Felix [illegible].

De [illegible]—Appellante o juizo, appellado [illegible].

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

Com vista ao curador geral:

Appellação civel

De [illegible]—Appellante [illegible], appellados Silva Ferreira & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Goyanna—Recorrente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Amancio Ferreira Motta.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Ingazeira—Recorrente Felippe Pedro de Souza Leite, recorrida a mesa eleitoral de S. José do Egypto.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Lima.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Olinda—Appellante Maria Joaquina e Maria Lourença, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Pombal—Appellante Antonio Ferreira Lima, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saude do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico oceulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres. no 1.° andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.° andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.° andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.° andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.° andar.

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.° andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.° andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa —Medico.—Reside na rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.° andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores.—Se bem que no *Diario* de hontem fossem fielmente referidos os factos que nos trouxeram á esta capital no intuito de reclamarmos e obtermos providencias das autoridades superiores da provincia, afim de evitar-se reproducção de taes factos, sou comtudo forçado a vir á imprensa relatar os mesmos factos taes quaes se deram, bem como contestar alguns topicos do artigo hontem publicado na *Provincia* sob a epigraphe—Policia que mata.

Antes de tudo devo dizer que muito me desvaneço em pertencer ao partido conservador do meu paiz, porque até o presente ainda não conheci outro que mais do que elle tenha se esforçado pela garantia dos direitos do cidadão, pela manutenção da ordem publica.

Se é verdade que se dão factos dignos de toda reprovação no dominio do partido conservador, não se póde deixar de reconhecer que no dominio liberal se dão attentados muitas vezes indiscriptiveis.

Assim, a reprovação e providencias que eu reclamo do governo contra os abusos que se estão dando e que se possam dar na actualidade, longe de servir de argumento da opposição contra o governo conservador, deve ao contrario servir de attestado e [illegible].

Se não fora a certeza que tinha de encontrar no governo da provincia, e sobretudo [illegible] da actual administração da provincia e [illegible] de policia, a garantia dos direitos que nos assistem para, na qualidade de [illegible], desempenhar e [illegible], não só punindo os delinquentes, como firmando a carreira aos abusos e tropelias de autoridades impensadas, certamente eu não me abalançaria para vir á esta capital solicitar providencias tendentes a evitar abusos, que o governo condemna e que todo cidadão sensato deve contra elles se manifestar.

Me dirigindo á testa suprema da provincia, de ambas as provincias politicas, afim de tornal-a sciente das occurrencias dadas entre a comarca de Pedras de Fogo na provincia da Parahyba e a comarca de Itambé nesta provincia, por causa da cobrança de impostos daquella provincia, eu não tive outro fim senão evitar que se fizessem accusações infundadas ao governo desta provincia, quando tivesse este de tomar alguma providencia mais energica no sentido de evitar os abusos commettidos em uma comarca de provincia por autoridades e outros funccionarios publicos da comarca e provincia diversa.

Trata-se de violencias praticadas por funccionarios da Parahyba em territorio de Pernambuco e contra filhos delles mesma provincia.

A questão, pois, é de interesse geral desta provincia e em cuja questão deverão ficar de parte a trica politica e o empenho de molestar as autoridades superiores da provincia, dignos certamente dos applausos dos homens de bem do paiz.

Que censura justa e razoavel se póde fazer ao governo pelo facto de dous ou tres individuos se desviarem do cumprimento de seus deveres e excederem os limites de suas attribuições?

Ao governo occorre somente o dever de chamar á ordem taes individuos, fazel-os entrar na esphera de suas attribuições, punil-os pelos meios regulares.

E' isto, pois, o que somente temos o direito de solicitar do governo e que devemos certamente esperar do governo actual que nunca se distinguio senão por madura reflexão e moderação.

Quanto ao que disse em particular ao Sr. Dr. José Maria, um dos collaboradores da *Provincia*, a respeito de titulo de eleitor, é preciso que eu accrescente mais o seguinte: que quando não possa eu possuir um titulo de eleitor para simbolisar a minha approvação á boa direcção que dá o governo do partido, cujas idéas abraço, aos negocios publicos, muito menos poderei eu possuir um tal titulo na época em que domine o partido que dirigindo os negocios do paiz tem por tantas vezes me deixado gravadas n'alma o sentimento e a dor.

Já póde ver, pois, a illustrada redacção da *Provincia* e especialmente o meu illustre collega Dr. José Maria, que o meu titulo de eleitor, que pouco pesa na balança politica, não devia ser lembrado quando se trata de uma questão ou de negocios que em nada se prendem á politica.

Do meu modo de proceder e direcção que vai dando o governo desta provincia aos negocios publicos, só deve a *Provincia* concluir o seguinte:

Que o partido conservador só aspira e quer o imperio da lei, a manutenção da ordem publica, ainda mesmo que tenha de reagir contra os desvios de correligionarios irreflectidos.

E assim concluindo nada mais fará do que reconhecer o merecimento de quem o tem, do que tributar respeito ás boas intenções de seus adversarios politicos, afim de que no dia de amanhã possam encontrar a devida retribuição.

Dito isto passo a exposição dos factos que me trouxeram ante os illustres governador da provincia e Dr. chefe de policia.

A provincia da Parahyba costuma legalmente cobrar impostos de animaes e cargas, que ou sahem da provincia para esta ou desta provincia para aquella.

Por vezes tenho facilitado aos agentes da cobrança de taes impostos os meios de obterem os pagamentos, e esta se tem feito por minha intervenção, como bem póde attestar um cobrador, que costuma vir de Itabayanna até Itambé reclamar pagamentos.

Ninguem contesta, pois, o direito que assiste á Parahyba de effectuar a cobrança dos impostos a que tem direito.

O que se censura, o que é illegal, o que é attentatorio dos direitos do cidadão e prerogativas de que se acham revestidas as autoridades do Itambé, comarca de Pernambuco, é o modo porque se effectua a cobrança de taes impostos, o modo que passo a descrever por meio dos seguintes factos:

No dia 30 do corrente o escrivão da agencia fiscal de Pedras de Fogo tendo de sahir á cobrança de impostos convidou para acompanhal-o á um soldado, de nome Altino, pertencente ao destacamento de Itambé.

O soldado, sem ordem de seu commandante ou de outra qualquer autoridade da comarca, accedeu ao convite e seguio com o escrivão.

Achavam-se ambos no lugar Oratorio—na estrada que devide a Parahyba com Pernambuco, quando o soldado se trava de razões com Manoel Pereira da Cunha Rego e um irmão deste, e desta luta resultou ser assassinado Manoel Pereira e ferido seu irmão.

Neste facto só temos a censurar o procedimento do escrivão da Agencia Fiscal, que não devera conduzir comsigo um soldado do destacamento de provincia diversa, afim de auxilial-o em tal cobrança, quando é certo que em Pedras de Fogo existe um destacamento de soldados da provincia da Parahyba.

Só parece que o escrivão não quis comprometter os soldados da sua provincia, e nem quis-se comprometter requisitando ás autoridades de Itambé o soldado Altino do qual carecia. O que temos ainda ahi a censurar, é o desmando em que vivem os soldados do destacamento de Itambé, de modo a sahir do quartel um soldado e ir prestar serviços á pessoas estranhas, sem que disto tenha conhecimento o commandante.

Aqui convem accrescentar que por mais de duas vezes o mesmo escrivão pedio e obteve fardas e bonnets dos soldados de Itambé, afim de fardar paizanos e com estes sahir pelas estradas a promover cobranças de impostos.

No dia 31, ainda [illegible] fazendo-se [illegible] de Manoel Pereira [illegible] de Pedras de Fogo [illegible] Antonio Francisco Borges, que diligenciava como recebedor dos impostos [illegible] 95 burros pertencentes ao Dr. José Tavares da Cunha Mello, juiz de direito de Taquaretinga, e cujos burros já tinham ido do engenho Santa Rita em Pernambuco para a fazenda a Bom-nome da provincia da Parahyba, para refazerem-se, como tudo os annos era de costume, sem que pagassem direito algum.

Ao encontrar-se o dito collector com Borges e os animaes, exigio deste o pagamento dos impostos, e como Borges não tivesse dinheiro para pagar, o Collector com os soldados aprehenderam todos os animaes, em virtude do que resultou altercação de palavras, e d'ahi o espancamento de que fôra victima o mesmo Borges.

Os animaes foram conduzidos pelos soldados até a cidade de Itambé, e d'ahi para a villa de Pedras de Fogo.

Borges ao chegar á Itambé, parou em frente á minha casa e narrou-me o occorrido. Mandei-o entrar, testemunhei o facto, e mandei lavrar um auto de todo o occorrido.

N'essa occasião entra em minha casa, sem me prestar a menor attenção e de chapéo na cabeça, o subdelegado de policia de Pedras de Fogo, comarca diversa da minha, e ordena a prisão de Borges.

Como me oppozesse á tantos actos de verdadeira loucura, o tal subdelegado, Luiz da Veiga Pessoa Cezar Sobrinho (vulgo Carvalhinho) dirige-me insultos, que foram por mim repellidos.

Neste facto tem-se a ponderar o seguinte:

1º Que a apprehensão dos animaes se effectuara na estrada de Goyanna, comarca de Itambé, e que ahi se dera o espancamento.

2º Que foram aprehendidos todos os 95 animaes para garantia dos impostos.

3º Que o subdelegado ultrapassou os limites de seu districto, entrou em comarca diversa para ordenar a prisão de um cidadão já offendido pela propria policia e que se achava sob a protecção de uma autoridade estranha e a principal da comarca.

Além d'esses factos resultantes da cobrança de impostos da Parahyba, um outro facto me trouxe á esta capital e ante as principaes autoridades.

Este facto é o seguinte:

Em dias anteriores estando o inspector da povoação do Caricé comarca de Itambé, rondando a povoação, fôra victima de um horrivel tiro, do qual recebera oitenta e tantos caroços de chumbo e se acha á morte.

E' publico que foram autores do crime dous filhos do Sr. Manoel Paulino, proprietario do engenho Páu Amarello, da comarca de Goyanna Antonio e Agricio, os quaes se acham no engenho de seu pai, zombando da victima e das autoridades.

Estes não são conservadores, são cidadãos liberaes, que matam em lugar de espancarem.

E' o que tenho, e me cumpre dizer em abono da verdade.

Recife, 4 de setembro de 1884.

Carolino da Silva Santos.

Iguarassu'

E' com muitissimo prazer que vemos hoje esta comarca no regimen da legalidade.

Voltou ella ao seu antigo estado, desde que assumio o exercicio de seu cargo o digno juiz de direito, Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello.

Sua Exc. poderá dizer, agora, quem era a causa da anarchia reinante; se o Dr Paes Barretto e seus amigos, ou se os Drs. Amorim e Telesphoro de Araujo.

Felizmente o Dr. Hisbello, nosso adversario politico, com a imparcialidade e isenção de espirito que não lhe podemos negar, já está habilitado a indicar com segurança a origem dos actos menos decentes, que se deram ultimamente nesta comarca.

Sua Exc. já teve occasião de declarar nullos muitos disparates do Dr Telesphoro de Araujo, cuja insensatez, ignorancia e perversidade são bem conhecidas.

O autor destas poucas linhas é conservador, mas é justo e não nega merecimento áquem o tem.

Prefere mil vezes o adversario honrado ao correligionario corrupto.

Nem todos pensam assim!

D'ahi a razão do contentamento que experimenta ao ver no mais elevado cargo de justiça desta comarca. o Dr. Hisbello Florentino.

Se o Dr. Paes Barretto tivesse tido sua Exc. como juiz em seu processo, não estaria hoje sujeito aos transtornos que lhe tem causado a appellação que interpoz para o Egregio Tribunal da Relação da iniqua sentença condemnatoria que contra elle foi lavrada.

Moço pobre, muito pobre, e que soube sempre fazer do cargo de promotor publico um sacerdocio, collocando-se muitissimas vezes em opposição aos seus melhores amigos desta comarca, está o Sr. Dr. Paes Barretto, ha mais de um mez fóra do exercicio, sendo que, por motivos a nós extranhos, ainda pende de decisão a sua appellação.

Confederem-se os homens puros de Iguarassu, liberaes e conservadores e, sob a benefica influencia do Dr. Hisbello Florentino, promovam a elevação desta terra, livrando-a d'aquelles que para ella vieram *por serem bons instrumentos.*

Parabens aos Iguarassuenses.

Iguarassu, 2 de Setembro de 1886.

Justos.

A' Provincia

O orgão do partido liberal, em sua edição de hoje, concluio o artigo de fundo, em que se occupa do reconhecimento do Dr. Felippe de Figueirôa, deputado pelo 3º districto, com o seguinte periodo:

« Além das demissões e remoções de magistrados, das exonerações de empregados publicos, dos capangas capitaneados em Olinda pelo Dr. Miguel Pernambuco, foi necessario saltar por cima da lei eleitoral para sentar-se o Sr. Felippe na cadeira de 3º districto desta infeliz provincia. »

Se o referido jornal só fosse lido nesta provincia, onde o meu caracter e modo de proceder são bem conhecidos, entregaria ao desprezo essa calumniosa imputação.

Como, porem, foi ella feita para produzir effeito longe daqui e no espirito daquelles que não me conhecem, cabe-me affirmar que até hoje nunca me fiz acompanhar de capangas, nem os sei dirigir.

[illegible] e muitos outros, dos quaes alguns dos meus adversarios politicos, nunca pude aceitar; e tenho plena certeza de que nenhum dos illustres redactores da *Provincia* ousará dizer conscienciosamente e com o seu nome, que me vio cercado e capitaneando em tempo algum, capangas.

Não sei se em Olinda houve capangas, pois não ouvi, nem tive conhecimento de sua existencia. Se pretendessem affirmar, o que fica dito, com o testemunho de alguem, o Sr. Barão de Caiará e o Sr. Dr. Ulysses Vianna poderiam contestar formalmente o que disse a *Provincia* a meu respeito, porque estes cavalheiros tendo assistido como eu á eleição de que se trata, não dirão certamente que me viram cercado de capangas.

Felizmente tenho procurado proceder de modo a que não me possam prejudicar as maliguidades dos meus adversarios politicos,

Recife, 3 de Setembro de 1885.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Subdelegacia da freguezia do Recife

Se eu confiasse unicamente em uma certa aptidão e pratica de serviços policiaes, de que posso fallar sem immodestia, e na efficacia de meu proprio esforço, não teria acceitado o cargo de subdelegado da freguezia do Recife, com que fui distinguido. Conheço muito bem quanto esta nomeação me obriga para com as autoridades superiores e para com o publico em geral.

O que me anima, é a esperança de encontrar nos homens bem intencionados a animação e o auxilio, que delles tenho recebido no exercicio de um outro cargo, e de que tantas vezes tenho dado publico testemunho do meu reconhecimento.

A manutenção da ordem e da tranquillidade publica, o impedimento dos crimes, a punição dos criminosos, são cousas que a todos interessam; e que todos mais ou menos podem auxiliar, segundo as circumstancias, e conforme as condições de cada um.

Uma informação espontanea, um aviso opportuno,—é um serviço valioso; um bruco atirado ás pernas do assassino que foge,—é um acto meritorio...

Peço e espero obter o auxilio dos homens bons.

Quando fui nomeado fiscal desta freguezia, publiquei uma lista das posturas, cuja fiel execução eu ia promover desde logo de preferencia.

Posteriormente fui publicando outras, para que ninguem se quixasse de surpreza. Como autoridade policial, não tenho que fazer qualquer advertencia; aquelles a quem eu poderia fazel-a, já me conhecem ha muito. Quem acabou, nesta freguezia, com os ferrões, com que os bois eram atormentados, não ha de poupar as facas de ponta; quem não perdoa aos que vendem leite com agua, não será menos severo com os roubadores e os assassinos.

Recife, 2 de Setembro de 1886.

O subdelegado,

J. P. dos Santos Neves.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Penha

A's 4 horas da madrugada do dia 5 do nascente mez domingo proximo vindouro, a voz de Deus, os sagrados bronzes da igreja da Penha, chamarão os fieis para o templo do senhor afim de assistirem ao santo sacrificio da missa, que entrará ás 4 e meia e será celebrada em tenção d'aquelles que com seu obulo concorreram para o brilhantismo da festa; em seguida terá lugar a celebração de uma segunda missa, e uma outra ás 6 horas da manhã.

S. Exc. Rvm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e preclaro Bispo Diocesano, se dignará celebrar ás 7 horas, e distribuirá em communhão geral o pão eucharistico aos devotos que convenientemente preparados e confessados forem participar do mystico banquete; depois da missa de S. Exc. entrará outra em acção de graças.

A's 11 horas do dia, impreterivelmente, irá para o altar da augusta Padroeira a missa solemne, com assistencia de S. Exc. Rvm., que fará meio pontifical, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e mais autoridades civis e militares.

Executar-se-ha sob a regencia do habil professor João Polycarpo Soares Rosas, a grande partitura do abalisado maestro italiano Vicento Bellini, *Credo* do distincto Rossi, e ao sermão a linda musica do celebre Mercadante com o canto da *ave maria piena de grasia* etc.

A tribuna sagrada será occupada por um dos missionarios capuchinhos.

A guarda de honra fará as devidas continencias.

Terminada a missa solemne, terá lugar ainda uma outra missa lida no mesmo altar de Nossa Senhora da Penha para maior commodidade dos fieis que não poderem assistir á toda solemnidade, conforme adverte o Dr. Santo Affonso de Legorio no livro 6 n. 344 da sua *Theologia Moralis*.

A tarde, proferido analogo sermão por outro missionario, entoar-se-ha o solemne *Te Deum* intitulado de Sant'Anna e findar-se-ha com a benção do Santissimo Sacramento, officiando n'este acto o Exm. e Rvmo. Sr. Bispo.

O magnifico templo da Penha acha-se primorosamente ornado de flores e luzes em grande profusão e symetricamente distribuidas e collocadas.

Diversas bandas de musica marcial, apostadas em varios pontos do espaçoso pateo, tocarão lindas peças, e a explendida illuminação da fachada do magestoso templo alegrará o coração dos fieis devotos de Nossa Senhora da Penha.

Engenho Peres

A abaixo assignada previne aos foreiros de terras do engenho Peres, que ficou sem effeito a intimação feita por edital aos mesmos foreiros para não pagarem os fóros á abaixo assignada, e pede aos mesmos intimados que prestem attenção a certidão que fez extrahir dos respectivos autos.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, viuva do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, requer por certidão a sentença proferida nos autos dos notificação do capitão Affonso Augusto de Brito Taborba e outros contra a supplicante e outros, sobre os fóros das terras do engenho Peres. Escrivão o Sr. Burgos.—P. deferimento.—E. R. M. Recife, 20 de Agosto de 1886. *Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.*

Certifique-se. Recife, 21 de Agosto de 1886. *Ribeiro.*

Antonio de Burgos Ponce de Lion. escrivão do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei.

Certifico em cumprimento do despacho supra, e em vista do autoamento da petição do capitão Affonso Augusto de Brito Taborda, que o theor da sentença proferida no mesmo, é o seguinte: Julgo nulla a cominação com que foi feita a notificação de folhas duas, e nenhum o effeito de todo o processado. A sentença em que se basear os autores, pendente como está de appellação superior, não produzio ainda os seus effeitos entre as partes litigantes, e é evidente que não póde de modo algum ser opposta contra terceiros. Paguem os autores as custas.—Recife, 23 de julho de 1886. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

E mais se não continha em dita sentença proferida em dito autoamento de petição do capitão Affonso Taborda, ao qual me reporto.—Dou fé.—Recife 21 de Agosto de 1886.—O escrivão *Antonio de Burgos Ponce de Lion.* Dr. 2$000.

Recife, 25 de Agosto de 1886.

Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.

Agradecimento

Por mim e minha familia venho testemunhar a minha gratidão aos illustres Drs. Santa Rosa, Argollo, Barros Carneiro, e mui especialmente ao Sr. Dr. Cysneiro, o qual sempre animoso conseguio salvar o meu filhinho Eduardo, atacado de uma grave broncho-pneumonia dupla, acompanhada de febre typhica, actualmente curado radicalmente; ás pessoas que se interessaram pelo restabelecimento do mesmo hypothecamos o nosso eterno reconhecimento, como paga dos favores que nos dispensaram.

Apipucos, 2 de Setembro de 1886.

Domingos José Ferreira.

—

Será exacto?

Com esta epigraphe foi publicada na sua *Revista* uma noticia pedindo ás autoridades para verificarem se effectivamente concedi liberdade á minha escrava Romana, dous dias antes de ser ella submettida ao julgamento perante o Jury. Apresso-me a declarar que é inexacta tal asserção, por quanto nem directa, nem indirectamente fiz aquella declaração; ainda mais, achava-me então no sertão, de Taquaretinga.

Recife, 2 de Setembro de 1886.

João Francisco Gomes de Arruda.

—

O corpo medico de Paris acolheu benevolamente o **Vinho de Extracto de Figado de Bacalhao**; a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mães; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um logar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(Tribune Médicali.)

—

Agua Florida de Murray & Lanman 184

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico, e de todas as essencias da *Aromatica Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradoura, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e dá um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãs como enxagoamento da bocca, misturada com um pouco d'agua, assim como neutralisa de uma maneira appetecivel o máo gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel sorpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os isenta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação—removendo toda a sensação de ardencia da pelle barbeada.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

—

Duas rapidas curas (2)

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas, 12 de Novembro de 1884.

Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso *peitoral de Cambará.*

Por occasião de effectuar-se o ultimo BAZAR em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito.

Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o *Peitoral de Cambará*, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario naquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Juliecta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.

Francisco de Paula Pires

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 2	70:332$390	
Idem de 3	22:766$178	
		93:098$568
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 2	5:068$633	
Idem de 3	3:202$607	
		8:271$240
Total		101:369$808
RECEBEDORIA—De 1 a 2		2:142$231
Idem de 3		591$543
		2:733$774
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 2		999$278
Idem de 3		968$043
		1:967$321
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 2		3:249$811
Idem de 3		1:448$251
		4:698$062

—

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo, do dia 2 de Setembro e consignado a Carlos A. Araujo, manifestou.

Algodão 50 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros salgados seccos 136 a João Paes de Oliveira.

Sal 25:600 litros ao consignatarios.

—

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do Norte, no dia 3 de setembro e consignado ao Visconde de Itaqui [illegible], manifestou: [illegible] de Norte

Café 1 volume a L. [illegible] & Pinto.

O **Xarope de Vida de Reuter N. 2.** é infallivel! Emphaticamente o asseveramos, infallivel! Quem o negasse, negaria a verdade. Todas as doenças e incommodos do estomago, figado, intestinos e rins cedem ás suas maravilhosas propriedades purificantes e curativas. Pouco importa que tempo tenha durado a enfermidade ou quão arraigada esteja, o emprego methodico e constante do **Xarope de Reuter N. 2** nunca deixa de effectuar a cura, restabelecer a saúde e prolongar a vida.

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo gráo o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas e fortificantes e as suas virtudes balsamicas e calmantes fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

—

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ss d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann

C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Setembro do corrente anno, ás 11 horas do dia, a bordo do patacho hollandez *Reprize*, se ha de vender em leilão, a quem mais der, o dito patacho, com todos os seus pertences, constantes do inventario junto aos autos, avaliado em 1:000$000 abandonado por seu capitão F. F. Lieffyon á companhia de Seguros Previdente do Rio de Janeiro, em razão das avarias que soffrera em viagem.

E para que chegue a noticia a todos os pretendentes, mando ao agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, que affixe nos lugares do costume e faça publicar pela imprensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de Agosto do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 19

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 9 do corrente mez, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as seguintes mercadorias:

Marca JCL& [illegible], quatro caixas ns. 1561 a 1564, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Junho do corrente anno, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 675 kilogrammas de papel pintado para forrar salas e 280 kilogrammas de dito dito dourado.

Duas caixas, marca CCN, ns. 1405-A e 1405-B, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, entrado em 15 idem idem, abandonadas aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 330 kilogrammas de annuncios impressos de mais de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1886.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Gomma de mandioca 10 paneiros a Costa Lima & C.

Mercadorios diversas 2 volumes á ordem.

Pipas vazias 36 a Amorim Irmãos & C.

Tapica 26 paneiros a Joaquim José da Fonseca.

Salsaparrilha 68 volumes a Amorim Irmãos & C., 24 a Laport & C.

Xarope 2 caixas a Francisco M. da Silva & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram: Para Liverpool, Borstelman & C. 483 saccas com 35,956 kilos de algodão; J. F. de Sant'Anna 224 saccas com 15,751 1/2 kilos de algodão; V. Neesen 110 fardos com 22,752 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Oscar*, carregaram: Para o Porto, J. Pires Lobo 5 saccos com 295 kilos de residuos de algodão e 152 saccas com 13,439 ditos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 14,835 kilos de algodão; Bartholomeu & C. Successores 8 volumes vinho jurubeba.

Para a Bahia, A. de Sá Cavalcante 1 caixão com 20 kilos de doce.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram: Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 206 kilos de assucar mascavado.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Manáos e escalas — 11 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60; carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Macáo — 13 dias, hyate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, mestre Francisco Honorio Canuto, equipagem 5, carga sal; a Manoel José da Cunha Porto.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas — Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

Jaguaribe	do sul	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Advance	de New-Port-News	a 6
Ville de Pernambuco	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 7
Ville de Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 9
Manáos	do norte	a 13
Thales	de Liverpool	a 13
Valparaiso	do sul	a 13
Mondego	do sul	a 14
Rio	de Hamburgo	a 16
Bahia	do sul	a 17
Valparaiso	do sul	a 18
Espirito Santo	do norte	a 22
[illegible]	da Europa	a 24
[illegible]	do sul	a [illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial declara, para conhecimento dos senhores tabelliães e escrivães, que da data desta publicação em diante nenhuma alienação, cessão ou traspasso de propriedade urbana poderá ser effectuada sem o previo pagamento integral do imposto da decima, relativamente ao corrente exercicio de 1886 a 1887, sob pena de multa, na fórma do art. 39 do regulamento de 4 de Julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, conforme ordenou o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, irá á praça no dia 4 de Setembro proximo futuro, perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento necessario a esse corpo durante o corrente exercicio de 1886-87, o qual se compõe de 850 bonetes com viroias de metal, 850 calças de panno azul, 850 blusas do mesmo panno, 850 gravatas de lustre, 33 bandas de lã, 1,700 blusas de brim pardo, 3,400 calças de brim pardo, 1,700 pares de botinas de bezerro e 850 mantas de lã.

Os senhores concurrentes deverão habilitar-se na junta de 2 daquelle mez, na fórma regulamentar e apresentar as amostras das fazendas de que acima se trata, no dia designado para a arrematação, ficando scientes de que o mesmo fardamento será entregue já manufacturado, de accordo com o figurino adoptado.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de Agosto de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 3

O administrador do Consulado Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida a associação commercial beneficente e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecimento para que de conformidade com as mesmas instrucções, se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes da tabella do imposto sobre industria e profissão annexa a lei n. 1869 de 11 de Agosto de 1885; trabalho este que deverá ser enviado á esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se em caso contrario, do modo por que determinam os arts. 14 e 15 da lei n. 1810.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que em cumprimento da portaria n. 160, expedida em 30 de Agosto proximo passado pelo Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, fica prorogada por 15 dias uteis, contados da data do presente e livre de multa, a cobrança da Recife Drainage Company, relativa ao segundo semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este meu juizo se ha de arrematar no dia 4 do corrente, a quem mais der os bens seguintes:

Tres prélos de typographia; sendo um prélo grande de n. 4,000, avaliado por 300$.

Um outro prélo menor de n. 4,030 em máo estado, avaliado por 150$.

Um outro prélo n. 233, tambem em máo estado, avaliado por 100$.

Sendo os dous primeiros americanos, o todos elles com os competentes ramas, penhorados a firma Mulbert & C., por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Toda a pessôa que em ditos prélos quizer lançar e poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de Julho de 1886.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

48 saccos de brim para marmitões.
5,660 pares de sapatos de couro de beserro.
1,000 metros de algodãozinho.
513,70 metros de algodão listrado.
249,60 metros de fita branca, trançada, de 3 centimetros de largura.
170,50 metros de brim branco liso.
2 amitos de panno de linho.
3 corporaes de linho fino.
2 toalhas para altar.
3 toalhas para lavatoria.
50 barretes de lã para doentes.
50 ditos de algodão para ditos.
10 ditos de linho para ditos.
1 banheiro grande de folha.
2 bules grandes de folha.
9 calças de flanella.
10 cobertas de chita.
3 camisas de madapolão.
20 fronhas de dito.
40 mantas de lã cinzentas.
10 pares de meias de lã.
1 bule de louça.
4 ourinós de louça com tampos.
12 copos de vidro para agua.
120 pares de chinellos de couro.
4 colchões de panno de linho cheios de lã.
10 travesseiros de dito idem idem.
50 pratos de folha, fundos e rasos.
2 jarras de barro com torneiras.
20 talheres com cabos de aço.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 2 de Setembro de 1886.—O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente paga-se a classe de aposentados e jubilados, relativamente ao mez de Julho proximo passado (corrente exercicio de 1886-87).

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

Aviso

Para commodidade dos senhores passageiros, fica estabelecido que os carros da linha de Magdalena [illegible] que estão em correspondencia com os da Torre, [illegible] um distincto o seguinte [illegible] dia uma bandeira [illegible] [illegible] e a noite um [illegible] [illegible]. Recife, 3 de [illegible] de 1886.

[illegible]

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quarta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até 5 de Setembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, á Praça da Concordia n. 9. Recife, 14 de Agosto de 1886.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

S. R. 25 de Outubro

Esta sociedade convida a todos os seus associados a comparecerem no dia 6 do corrente, na rua Christovão Colombo, antigo becco do Lobato n. 2, para tratar se de negocios urgentes da mesma sociedade.—O encarregado,

A. H. Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se, por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2 dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. 18$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Club Internacional de Regatas

Segunda regáta

Estando designado o dia 12 de Setembro vindouro para ter lugar a segunda regata deste club, na bacia de Santo Amaro, pelo presente convido a quem para ella se quizer inscrever a comparecer na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até 7 do referido mez de setembro.

Recife, 23 de Agosto de 1886.

Pompêo C. Casanova,
2º secretario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar posse, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1 posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2º posto fiscal, todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,

José Augusto de Azevedo Marques.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 11 de Setembro

Nesta noite terá lugar o sarão deste mez Os senhores socios queiram dar suas notas de convites na secretaria deste club, bem como procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro. Depois do sarão haverá bonds para Magdalena e Fernandes Vieira.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Agosto de 1886.—O 1º secretario,

Francisco Lima.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alberto Faria de Nioac.
Augusto Hofman.
Alonso de Souza Vasconcellos.
Antonio Galdino da Silva Manso.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Ladisláo de Mello.
Brantjes & C.
Bonifacio Gonçalves de Moura.
Constancia Rosa Ferreira.
Cruz & Irmão.
Candido de Barros Silva.
Dumouly Chavanat.
Deolino de Oliveira Barcellos.
Ferreira da Costa & C.
Francisco Alves da Silva.
Francisco José Dias Pereira.
Georg Muller.
Ismael Rodrigues do Nascimento.
Jacintho de Bartoli.
Jacintho de Freitas.
Joaquim Francisco das Chagas.
Joaquim Pinto da Fonseca.
José Antonio Ramos.
José Alves de Souza Braga.
José Martins Pereira.
João Baptista Cardoso da Silva.
João Evangelista Gomes.
João José Gonçalves Guimarães.
Maria Damiana da Conceição.
Martiniano Eliseo Carpinteiro da Silva.
Manoel Correia Leitão.
Manoel Antonio Ferreira.
Manoel Joaquim dos Santos Ferreira.
Manoel Lourenço de Paula.
Manoel Maire.
Manoel da Silva.
Pedro Alexandrino de C. C.
Rosalia Fraule.
Raymundo de Araujo Lima Filho.
Dr. Rudolf Lopes.
Sebastiana.
Sebastião Antonio Vidal.
Sebastião Ribeiro da Silva.

O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria em 5 de Setembro de 1886

São convidados todos os socios desta sociedade a comparecerem na séde social, domingo 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para se proceder a eleição da nova directoria.

Recife, 3 de Setembro de 1886.

O 1º secretario,
[illegible]

Club Carlos Gomes

Concerto de 7 de Setembro

São convidados os senhores socios (quites até Agosto e os subscriptores do concerto 7 de Setembro) a procurarem os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar de 2 de Setembro, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do abaixo assignado.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 31 de Agosto de 1886.—O secretario,

P. C. Casanova.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores que fazem parte desta associação a comparecerem na séde social, no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição do conselho deliberativo que tem de servir durante o anno de 1886-87.

Secretaria da associação, 2 de Setembro de 1886.—O 1º secretario,

Alfredo R. dos Anjos.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Agosto proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Livramento n. 7, apparelho n. 5656, 3º andar.

Travessa do Livramento n. 20, apparelho n. 5657, 2º andar.

Recife, 3 de Setembro de 1886.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Preparados

DA

MALTINA MANUFACTURING C.

LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite pepitonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares, tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutrictivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n.

Monte Pio Brasileiro

De ordem do extincto director desta sociedade, convido aos socios que se consideram quites com a mesma até o anno de 1880, para se reunirem as 10 horas da manhã do dia 4 do corrente, no edificio n. 55 sito á rua da Imperatriz, afim de tratar-se sobre assumpto da indicada sociedade. Recife, 4 de Setembro de 1886.—O ex-secretario,

Manoel de Miranda Castro.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Setembro de 1886.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do art. 157 do Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publicar o edital abaixo transcripto pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento, comarca de Caruarú.—Servindo de secretario, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim

EDITAL

O Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, official da Imperial Ordem da Rosa, cavalheiro da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito da comarca de Caruarú, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber que estando vago o officio de escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de S. Bento, creado pelo art. 20 da lei de 3 de Dezembro de 1844, na forma prescripta no art. 11 do Dec. n. 817 de 30 de Agosto de 1851, convida os pretendentes ao referido officio a apresentarem no praso de sessenta dias, a contar d'esta data, os seus requerimentos devidamente instruidos e preparados de conformidade com os Decrs. ns. 817 de 30 de Agosto de 1851, 8276 de 15 de Outubro de 1881, 8523 de 13 de Agosto de 1882 e 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar o presente e remetter uma copia ao Exm. Sr. presidente da provincia para ordenar a sua publicação pela imprensa.

Cidade de Caruarú, 19 de Agosto de 1886.

Eu, Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes, escrivão do jury, que o escrevi.—Agostinho de Carvalho Dias Lima.

E nada mais se continha em dito edital, que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto, dou fé.

Caruarú, 19 de Agosto de 1886.—Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes, escrivão do jury que o escrevi.

CERTIDÃO

Certifico que em virtude da ordem do juiz de direito da comarca de Caruarú affixei o edital pondo em concurso o lugar de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de S. Bento no dia 21 do mez de Agosto de 1886 nos termos do art. 153 do Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885; do que dou fé.

Villa de S. Bento, 21 de Agosto de 1886.

Eu, Christovão da Rocha Paula Cavalcanti, porteiro do auditorio.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—

THEATRO DE VARIEDADES

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO

A's 8 horas em ponto

PRIMEIRA APPARIÇÃO DO ILLUSIONISTA

CONDE ERNESTO

Primeira Apparição

Primeira Apparição

PATRIZIO

Grandioso espectaculo dividido em quatro partes

PRIMEIRA PARTE

ESCAMOTEAÇÃO ANTIGA E MODERNA

PRESTIDIGITAÇÃO, ILLUSÕES, MAGIA. Grande EXHIBIÇÃO de sortes de escamoteação, onde as sciencias exactas se combinam maravilhosamente ás sciencias occultas para produzir os mais extravagantes effeitos, que nesta classe de diversões se póde desejar!!

SEGUNDA PARTE

Lucubrações phantastica

DE NIGROMACIA TRANSCENDENTAL

REVELAÇÕES MEDIANIMICAS SOBRE A VIDA FUTURA

A mão do finado.—O suavo de Inkermann.—A caveira animada.—As mesas aereas.

TERCEIRA PARTE

AS HUMORISTICAS E ARTISTICAS

SILUETAS

QUARTA PARTE

PRIMEIRA EXHIBIÇÃO DA

FONTE MARAVILHOSA

Curiosa e interessante combinação, onde a hydraulica, a physica e a electricidade se mesclam de uma maneira maravilhosa, imitando em seus detalhes os jogos d'agua de Versailles.

Grande surdidor d'agua natural, composto de mais 2,000 arroyos, todos deslumbrantes com luz electrica, offerecendo aos olhos a mais agradavel sensação. Não se póde imaginar o estupendo e incrivel effeito que produz esta experiencia: precisa

VER PARA CRER

PREÇOS OS DE COSTUME

Principiará ás 8 horas em ponto.

C. D. F.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Club Dramatico Familiar

Espectaculo particular

Grande e imponente soiré artistica

HOJE

Sabbado, 4 de corrente

PROGRAMMA

Ouvertura pela orchestra do Club, sob a direcção do socio benemerito Marcellino Cleto.

Em seguida e pela primeira vez nesta época, subirá á scena com todo o apparato e luxo o magnifico drama de escola antiga, original de M. I. Wauchardy, dividido em 1 prologo e 4 actos, intitulado:

LAZARO O PASTOR

Denominação dos actos

Prologo.—A estalagem maldita.
1.º Acto.—O roubo e a traição.
2.º Acto.—As victimas de um monstro.
3.º Acto.—A revelação.
4.º Acto.—A vingança e o castigo.
A acção do drama passa-sea leguas 2 de Florença.
Epoca 1440.
Guarda roupa luxuoso e á caracter.
Mise en-scene deslumbrante e á capricho.

Principiará ás horas do costume.
Bonds para todas as linhas.

Aviso

A nenhum socio ou convidado ser-lhe-ha permittido o ingresso no theatro, não apresentando ao porteiro a respectiva senha.

A DIRECTORIA.

Terça-feira, 7 do corrente

Magnifico espectaculo de gala

Honrado com a presença de S. Exc. o vice-presidente da provincia

EM BENEFICIO DA

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

Depois que a orchestra tiver executado uma de suas mais lindas symphonias, será tocado o Hymno Nacional na presença da effigie de S. M. o Imperador. Seguir-se-ha a representação do apparatoso drama

LAZARO O PASTOR

Original italiano, pelos talentosos amadores do Club Dramatico Familiar.
Guarda roupa novo, com luxo e á caracter.
Mise-en-scene maravilhosa.
Uma banda marcial tocará bonitas peças nos intervallos

Começará ás 8 1/2 horas.

Bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo 5 de Setembro

Espectaculo concedido pela sociedade

Distracção Dramatica Familiar

EM BENEFICIO DA
EXMA. SRA. D. MARGARIDA IRIA B. VILELLA

Logo que a orchestra tiver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena a magnifica poesia do Sr. Thomaz Ribeiro

A FESTA E A CARIDADE

Seguindo se a representação do magnifico drama em 5 actos denominado

O MODELO VIVO

Principiará ás 8 horas

AVISO

Em um dos intervallos uma commissão irá aos camarotes agradecer a todas ás pessôas que se dignarem concorrer com o seu obulo para protegerem esta infeliz senhora e seus cinco filhos menores; assim como a mesma commissão acha-se encarregada de receber durante o espectaculo de todos os cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes.

O pequeno numero de bilhetes que existe acha-se em mão da beneficiada á rua da Concordia n. 147 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 6 horas em diante.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glo INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N 5.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

REUNIS CHARGEURS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa no dia 6 de Setembre, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 6 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 6.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

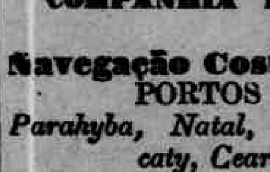
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores racta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Pirapama

Segue no dia 4 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3

1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Setembro qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tract... com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Setembro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 10 de Setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para 6 Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Aliança*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Barcaça S João

Previne-se a quem concorrer hoje ao leilão da barcaça acima que não faça negocio, visto ella estar obrigada ao pagamento do concerto que se fez n'ella. Faz-se esta declaração para evitar duvidas futuras.

LEILOES

Sabbado 4, o do patacho hollandes *Reprise*, tal qual se acha fundeado neste porto; bem como 7000 coquilhos avariados, parte do carregamento do mesmo patacho.

Leilão

DE FAZENDAS E MIUDEZAS

A saber:

Madapolões, chitas, brins, casemiras, lenços, colchas, collarinhos, cartões com ricas flores, espelhos, perfumorias, chapés de chile e de massa, etc.

No armazem n. 43 da rua de Pedro Affonso

Agente Britto

Venderá mais 1 secretaria de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestido, 1 cofre francez, 1 mesa elastica, 1 jardineira de jacarandá, 1 cama franceza, 1 commoda, 6 cadeiras de junco branco, 12 ditas de preto, cadeiras de mogno e de amarello, 1 estante grande com mesa, 1 dita pequena, 1 carteira, 1 grade de ferro propria para porta, 2 venesianas, lavatorios, 1 grande mesa, 15 duzias de pratos, porcelana, 5 ditas de copos, quadros, espelhos, jarros, candieiros, 1 barril de vinho branco de Lisboa e outros objectos.

Sabbado 4 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De 7000 coquilhos avariados

Parte do carregamento do patacho hollandes *Reprise* vindo da Bahia com destino ao Havre, e por conta e risco de quem pertencer.

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

A bordo do mesmo patacho e em continuação ao leilão do casco e mais pertences do mesmo patacho.

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas, viradores, espias, bóte, relogio, caixa com medicamentos, depositos, moitões, balança de cylindro, fogão, louça e vidros.

Um oitante, 1 chronometro, 1 barometro, 1 compasso, 1 lote de mappas e mais objectos pertencentes ao

Patacho hollandez *Reprise*

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 horas

A' bordo do referido patacho

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio precedida a respectiva licença do Sr. inspector da Alfandega o patacho hollandes *Reprise*, capitão F. F Heffyn, tal qual se acha ancorado no quadro da descarga em frente da Companhia Pernambucana, neste porto, onde arribou com agua aberta na sua ultima viagem da Bahia para o Havre, tudo de conformidade com os editaes fixados na Associação Commercial e nos diarios.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito patacho, bem como o inventario existente no escriptorio do mesmo agente.

Leilão

SABBADO 4 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Na rua Esteita de Rosario n. 24

De um piano de plezel, mobilias de amarello perfumarias, copos, calices e generos de estivas e outros muitos artigos, ao correr do martello.

Agente Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

TRASPASSA-SE a hypotheca da casa do largo do Paraiso n. 15; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços razoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma mulher de idade, nacional ou portuguesa, para ajudar nos trabalhos de vendagem e outros de casa de pequena familia: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Um homem de idade, sem familia e de conducta affiançada, terá alimentação, casa e gratificação mensal, mediante pequeno serviço: na rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma mestra para morar com uma familia que reside aqui na cidade, encarregando-se da educação de duas crianças: a tratar na rua de Luiz do Rego n. 25. onde se darão os detalhes do contrato.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10; na rua do Apollo n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no sitio do Sr. Valença, na estação da Jaqueira.

— Joaquim Antunes de Oliveira declara ao Sr. Antonio Coelho Ribeiro Rosa que deixa de continuar a deixar os seus bilhetes de assignatura ns. 1781 e 471 da loteria 64 em diante por não ter recebido ordem alguma do dito senhor.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e de um menino que saiba comprar: a tratar na nova agencia de moveis, á rua do Barão da Boa-Vicoria n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços de casa: na rua do Aragão numero 14.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão: a tratar na rua das Trincheiras n 17, das 11 ás 2 horas da tarde.

Vista da cidade do Rio de Janeiro

Acha-se a venda no Centro dos fumantes—3 rua Primeiro de Março, Centro Commercial e n. 15 rua do Marques de Olinda.

Aluga-se

as casas da rua do Visconde de Goyanna ns. 159 e 167, com agua e gaz: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detras do 1º andar á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 19 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44, ou Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Attenção

Precisa-se de uma preta de conducta affiançada para vender na rua: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 104, 1º andar.

Victor Grand n

avisa aos seus freguezes e amigos que resolveu fazer grande reducção de preços nos seus relogios de ouro e de prata, cadeias de ouro e outros diversos artigos de relojoaria e lunetaria existentes no seu estabelecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 26, Recife.

Julio Verne

Edição popular

Chegou o 6º volume.

Encadernado—800 rs.

Canarios

Vende-se um lindissimo casal de canarios allemães com dous filhos semelhantes, já mui crescidos, em um importante viveiro: no pateo de S. Pedro n. 4, loja.

Papoula & C.

N. 18—Rua do Cabugá—N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.

Agua florida e Tricofero de Barry.

Sabonete diversos e curativo de Reuter.

Cambraias lisas, bordadas e abertas.

Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.

Camisas com collarinhos e com punhos s/c c/p c/c e c/p.

Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.

Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fitas de seda e de lã, casacos elasticos, casacos de casemira ... de seda e todos de ...

Algodão de seda a 600 rs o novello.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Ve as

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Aviso

Res non verba

Fabio Xavier de Sousa Fonseca, medico e pharmaceutico homœopathico, avisa aos seus antigos clientes e ao respeitavel publico, que se acha com escriptorio na rua de S. Francisco n. 12, primeiro andar, dá consultas das 9 ás 12 horas da manhã, e chamados por escripto a qualquer hora; assim como participa que tem tinturas especiaes hemopathicas, para asthmatico, gonorreias, leucorreias, bronchites, erysipellas, rheumaticos; finalmente ambem tem um preparado homeopathico depurativo e purgativo para syfilles, notando-se que todos estes medicamentos são preparados pela formula homeopathica que não póde produzir nas curas outros incommodos com consequencias a applicação.

Modista

Maria Angelita

Executa com toda a perfeição, brevidade e modicidade em preços qualquer trabalho de costura, pelos mais modernos figurinos recebidos de Londres, Paris e Rio de Janeiro, assim como faz plissés a 20 rs. o metro. Residencia, á rua do Marques de Olinda n. 51, 2º andar.

Attenção

Vende-se uma propriedade com 250 braças de terra e meia legoa de fundo, tendo grande casa de vivenda, casa de rancho e casa para negocio um riacho fresco na traseira da casa, que produz toda plantação em tempo de verão, muito bom para negocio, criação e agricultura, sendo dita propriedade no lugar de Pedra Tapada, distante quatro legoas da estação do Limoeiro, e ahi achará com quem tratar.

E

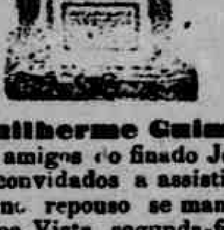
Casa filial rua do Cabugá n. 12

Vende-se em grosso e a retalho

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

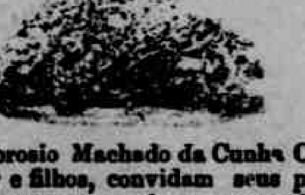
N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam-se em qualquer parte.



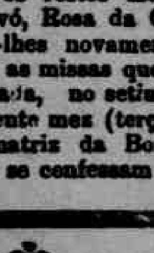
José Guilherme Guimarães

Os parentes e amigos do finado José Guilherme Guimarães, são convidados a assistirem as missas que por seu eterno repouso se mandam celebrar na matriz da Boa-Vista segunda-feira 6 do corrente, ás 8 horas setimo dia de seu passamento; e por este acto de caridade, os amigos se confessa já eternamente agradecidos.



O Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na capella do seu engenho Guipió pela alma de sua presada mãi, sogra e avó, Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, setimo dia de seu passamento, terça-feira 7 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, pelo que antecipamente se confessam eternamente reconhecidos.

O Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, sua mulher e filhos, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, presentes e ausentes, agradecem de todo coração ás pessoas que se dignaram acompanhar até a sepultura os restos mortaes de sua presada mãi, sogra e avó, Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, e rogam-lhes novamente o piedoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar pela alma da finada, no setimo dia de seu passamento, 7 do corrente mez (terça-feira), ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipadamente se confessam eternamente reconhecidos.



José Guilherme Guimarães

O padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães (ausente) e Antonia Guimarães, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu inditoso irmão, José Guilherme Guimarães, agradecem á todas as pessoas que o visitaram e acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convidam a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na segunda-feira 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

D. Rosa da Cunha de Freitas Cavalcante

Luiz de Caldas Lins e sua mulher mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua avó, D. Rosa da Cunha de Freitas Cavalcante, na matriz da cidade da Escada, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que antecipam seus agradecimentos.

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3447 com a sorte de 200$000, 1 quarto n. 3008 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume.

Manoel Martins Fiusa.

Cosinheiro, porteiro e criado

Precisa-se no collegio Instituto Academico, no Mondego.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silveira.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marques de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

EMULSAO

DE

SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1º andar

VENDEM

Elixir dentifricio

Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).

Anti-moustique Query para matar as morissocas, maruins, etc. (ás duzias).

Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).

Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).

Cognac, marca Hildebert (só caixas)

Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).

Salsa-parrilha fresca do Pará,

Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 400 duzias vindas por engano (ás duzias).

Rob Lechaux, grande depurativo vegetal. (Somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).

Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.

Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes

Enveloppes tambem a preço sem competencia.

Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristol, framlim etc.

Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.

Artigos de escriptorio taes como *livros* em *branco*, *copiadores*, *tintas*, *canetas*, *lapis*, *tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio*.

Gomma arabica de *Adriano Mauris* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.

Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141 Rua da Baixa Verde n. 5.

Casa terrea da travessa de S. José n. 23.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio: na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, e que durma em casa dos patrões: na rua do Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cosinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

Roubo

Do engenho Cahetê, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de cores e signaes seguintes: um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma lista branca entre o casco e o cabello, e no direito um carocinho, como que produzido por espinho: dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 3 annos, muito bem feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 38

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Ao commercio

Os abaixo assi nados, socios da casa commercial de José Antonio Pilrão & Irmão, á praça da Independencia ns. 31 a 35, declaram que em data de 30 de Junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob aquella firma, retirando-se o socio Manoel Antonio Pilrão pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo e sob responsabilidade individual do socio José Antonio Pilrão, que continuará a usar da mesma firma.

Pernambuco, 30 de Agosto de 1886.

José Antonio Pilrão.
Manoel Antonio Pilrão.

Attenção

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua da Imperatriz n. 24, por preço modico, tem commodos para familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor — Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica no envoltorio, circulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Casa no campo

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tendo um sotão e pequeno sitio, sendo edificada a moderna, situada á travessa da Cruz das Almas n. 4: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Ao publico e á instrucção publica

Generosa Maria Ramos [illegible], professora publica de Santa Cruz do Brejo de Taquaretinga, participa que desta data em diante assignar-se-ha Generosa Ramos Fernandes de Carvalho.

Compra-se

uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; a tratar na rua da Detenção n. 23.

Menina

Uma familia estrangeira precisa, para cuidar de uma criancinha de peito, de uma menina de 11 a 14 annos, a qual será considerada como da familia, dando-se um bom ordenado: informações na rua nova de Santa Rita n. 60, sobrado.

Dinheiro perdido

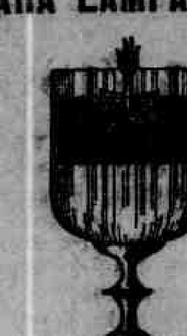
Perdeu-se hontem um [illegible] em cobre, da rua do Lima até a Boa-Vista: pede-se a quem o achou o favor de leval-o á fabrica de carvão animal, em Santo Amaro, que se pagará o trabalho.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.– Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N. 33

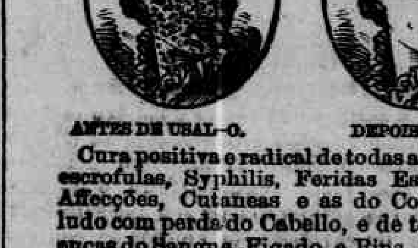
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Por 45$

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, [illegible].

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 4X12; vende-se no deposito a [illegible] de Gusmão da Silva, cáes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Criado

[illegible] n. 10, 2º andar, precisa-se de um criado que saiba ler e dê fiador.

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & CIA.

MARCA DE FABRICA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO · BAHIA · PERNAMBUCO

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente cigarros e fumos desfiados, com a marca da sua fabrica acima reproduzida e competentemente registrada acham-se habilitados para vender, da hoje em diante, os seguintes qualidades:

Cigarros

BARBACENA	Superiores	a 6$000	o milheiro
POMBA	Elegantes	« 7$500	« «
RIO NOVO	Especiaes	« 9$000	« «
GOYANOS	Mimosos	« 9$000	« «
CAPORAL MEURON	Favoritos	« 6$500	« «
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos	« 8$200	« «

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes

DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote

FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante-se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

AVISO aos Consummidores DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA OIL - ESS. ORIZA - ORIZA TONICA - ORIZALINE - SAVON ORIZA VELOUTE - ORIZA

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA DE TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLÉO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o adresse ao lado.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de Ferro Rabuteau é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Gorrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquites, Fraqueza de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exija-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione. PARIZ, e principaes Pharmacias.

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, e grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. PEDRO ALVES PITOLO.

Rua do Madre de Deus n. 3

Os Crimes do Recife

Romance por João B. P. Côrte Real.

Sob a epigraphe *Crimes do Recife*, se publicarão em fasciculo os seguintes romances:

I

As Victimas do Santo Amaro

Narração de um sanguinolento facto praticado por um negociante desta praça, que sob o falso motivo do adulterio assassinou sua esposa.

II

O Cadaver da Villa de Pina

Narração fiel do assassinato de uma mulher victima de intimidades suspeitas, segundo se espalhou então; mas que finalmente descobrio se ter soffrido um rigoroso castigo.

III

Os Noctambulos

Narração de um assassinato, que impressionou a população desta cidade e cujo resultado foi o roubo de uma grande fortuna.

IV

Os Companheiros da Espada de Fogo

Historia da vingança de uma das victimas da *revolução praieira*, onde se patenteiam factos até hoje desconhecidos do publico, mas cuja narração se acha confirmada por documentos originaes em poder do autor.

V

A companhia do tiro.

Narração de um facto criminoso, praticado pela companhia do *olho vivo*, que deu em resultado levar para Fernando de Noronha o seu chefe. Neste romance se patenteia não só a *giria* usada entre elles, e desconhecida do povo, como tambem o seu *codigo*. Todos estes romances se acham ligados uns com os outros, ora pelo enredo, ora pelos personagens. Assigna-se nas livrarias: Franceza, Industrial, Fluminense, Quintas, nas tabacarias Havaneza (Recife) Bourgard (Boa-Vista), Restaurant Doria, e na loja do Sr. Lemos á rua da Imperatriz.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Sitio

Aluga-se e vende-se um sitio em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Assucar especial

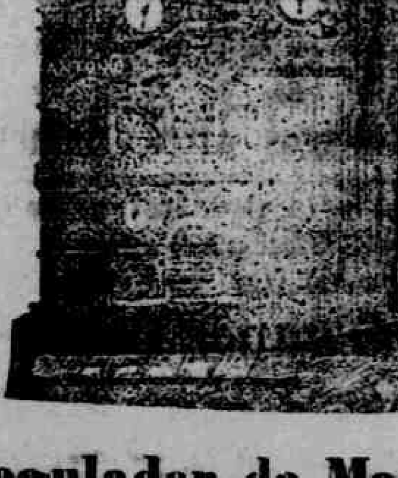
Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445 –

Rua Direita n. 22

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, larangeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.



Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, vendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Semente de carrapato

Compra-se á Fabrica Appollo.

Cimento inglez

VENDEM

F. Fonseca Irmãos & C.

Pinho resina

de 3X9 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

A PEPTONA

Sob a forma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, junto a uso do Defresne á nutrição do doente.

Baseando-se em experiencias feitas pelos mais eminentes medicos de Paris e outros paizes demonstrando a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr. Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 10 de Maio de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Senhores quando tive de tratar um estomago cançado, doente ou com vida digestiva, a sua preparação allivio e dando, restaurando-lhe as funcções digestivas, e muitas melhores ideias, outras estavam e muitos ranceticos devem a ajuda sua da Peptona. Por isso, é que considero como o um verdadeiro dever o recommendal-o, aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que traz o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO · BRONCHITES · TISICAS · CATARRHOS · PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1885

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier.

Ph. de la Madeleine PARIS 16 Chaussée d'Antin 16

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

Cº JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de:

PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal)
DIJON 1855 (Medalha de Honra), 1863
LONDRES, MACON 1858 — BORDEAUX 1859, 1865
BOURG 1859 — BESANÇON, TROYES 1863

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Pós BLANC DES GRACES

Pós dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.

L. PANAFIEU & Cie

Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER dotados d'uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina [illegible] ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

AGUA SALLES

Acabarão-se as Cãs

Communica aos Cabellos e á Barba a Cor natural

[illegible]

35 ANNOS DE EXITO

E. SALLÈS filho; J. MONEGHETTI, successor

Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIZ

Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cº.

SUSPENSORIO WILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

WILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da União n. 54.

Vinho verde especial

Em barris de quinto e em ancoretas, vendem Cunha Irmãos & C.; Madre de Deus n. 34.

Agua do Vidago

Em quartos e meios quartos, vendem Paris Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 43

IMPORTADORES

E' barato

Aluga-se o 1º e 2º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, muito fresco e bem accommodado; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Precisa-se

de dous meninos para vender; no pateo do Terço n. 16, sobrado.

VENDAS

Vende-se diversas taboas de pinho e louro e um compartimento para escriptorio com duas portinhas, encanamento de gaz com candieiro simples: a tratar na rua das Flores, casa de gaiolas.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Se[m]entes de flores

das mais bonitas qualidades que se encontram no estrangeiro, receberam Martins Capitão & C., e vendem por preços commodos, em seu armazem á rua estreita do Rosario n. 1.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Para [e]ngenhos

Cal nova de Lisboa.
Potassa da Russia.
Oleo de mocotó.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Vendem Abrantes & C., á rua do Bom Jesus numero 48.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Oleo para machinas

Vende-se nos depositos da fabrica Apollo, a 10$000, latas de 24 garrafas.

Predios

Ha um sortimento variado de
Azulejos francezes
de padrões novos e muito solidos a 80$000 o milheiro
Na loja de Louça de
J. DE A. VEIGA & C.
Rua larga do Rosario.

Engenho

Vende-se, compra-se e recebe-se por venda moendas, vapores e rodetes usados, em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 11.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Seraphina

Vende-se uma seraphina, novamente remontada, propria para igreja; a tratar com Leoncio & Muniz á rua da Imperatriz n. 43.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortalices

Assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas para compras de diversos tamanhos
Bandejas para roupa engommada
Balaios para roupa suja
Balaios para facas e garfos
Berços
Condeças
Costureiros
Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira puro sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhora.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Almanack da provincia

1886

Um volume com 498 paginas

2$000

A' venda na casa editora, Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Lepert & C. e Cardoso Ayres.

Attenção

Só no armarinho

12 — Rua larga do Rosario — 12

Uma caixa com pennas Perry, 800 rs.
Uma dita com 100 folhas de esparios papel amizade, 400 rs.
Uma dita com 100 envelopes, 300 rs.
Maços de lã para bordar, de todas as cores, a 2$500.
Carreteis de linha para machina, a 80 rs., em duzia tem abatimento.
Uma duzia de botões bola para vestidos, 80 rs.
Um frasco com verdadeira agua de colonia a 500 rs.
Um pacote com fino pó de arroz, 300 rs.
Uma duzia de baleias para vestidos (polidas e forte) a 300 rs.
Um metro de fita de borracha para ligas a 400 rs.
Um pacote com tres sabonetes finos, 300 rs.
Um dito com sabão em pó, 60 rs.
Uma tesoura muito fina para unhas, 800 rs.
Um metro de franja de lã, propria para fichus a 200 rs.
Uma volta com duas ordens de coral, 600 rs.
Um par de finos suspensorios para menino a 800 rs.
Uma borla de arminho para pós de arroz a 200 rs.
Uma louça de Faver, 200 rs.
Completo sortimento de babados e entremeios bordados em cambraia e fustão, e muitos outros artigos por preços sem competencia. Aproveitem.
12 — Rua larga do Rosario — 12
Signal—Bandeira encarnada com lettras brancas.

Bom negocio para principiante

Vende-se um estabelecimento de molhados, em boa localidade desta cidade, proprio para qualquer principiante por ser de pouco capital e ter a casa commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 23.

Para a festa de Nossa Senhora da Penha

O Pedro Antunes & C.ª receberam grande variedade em leques por todos os preços e provam com os seguintes leques de papel a 300, 600 e 1$.
Ditos de setineta a 1$800 e 3$.
Bonitos leques disphanos, ultima novidade a 3$.
Completo sortimento em ditos de seda, para 3$ e 5$ até 15$.
E' indispensavel um para fazer o completo de uma toilette.
Vende a Nova Esperança n. 53 rua Duque de Caxias de Pedro Antunes & C.
Bonitas e largas fitas para um elegante laço.
Boas e commodas luvas de seda, em todas as côres, por preços que agradam.
Guarnições de vidrilhos de côres para enfeites de vestidos, de diversas côres e muitos outros artigos que fatigam as amaveis leitoras e que com uma honrosa visita a loja—Pedro Antunes & C., poderão convencerem-se do que fica exposto.

Grande variedade em calungas

Recebemos o Pedro Antunes & C., e vendem por todo parecças interessantes crianças. Não se faz questão de preço—53 rua Duque de Caxias—Nova Esperança.

Rede

Vende-se uma rede propria para dispensar viveiro, em perfeito estado, com 18 braças de comprimento e 3 1/2 de largura: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

A Revolução

N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos de que em outra qualquer parte.
Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 900, 1$000 e 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Nansoc de côr a 300 rs. o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.
Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Fechús de retroz a 1$000 um.
Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Idem de pelussia bordados a 7$000 um.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 1$500 um.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Brim de linho de côr a 1$000 a vara.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Cortes de casemira finos a 3$000 um.
Collarinhos de cores e brancos a Lucinda a 1$000 um.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.
Brim prateado fino a 600 rs. o covado.
Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.
Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.
Timões bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.
Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.
Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas á pessoa que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda, com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Fazendas baratas

por atacado
40 — rua da Imperatriz — 40
Loja dos barateiros

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços.

A' SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Greguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. a	600
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Collétinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	3$500
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cassones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura, 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Albeiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira, a 30$, sendo de palitot sacco, e 35$ de traque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A' rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cimento portland

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500, 600 e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma bancca grande de cêra por 2$500 e 3$000.
NA EXPOSIÇÃO CENTRAL
38—Rua Larga do Rosario—38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.
Pentes electricos á 6 0 rs.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Raspas para anquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$500 a duzia.
Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.
Meias de 1$ de cores para senhora a 1$500 o par.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confrente a estação: torna-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carnes e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se venda em casa de Bernardino Duarte á rua de Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Salão de cabelleireiro

Vende-se o da rua larga do Rosario n. 22, situado em muito bom local e com grande freguezia.

[illegible]

A [illegible]
32 — Loja da rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de abertura e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que vem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Pereira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32 — Rua da Imperatriz — 32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são bem feitas.

Palitots pretos de panno, ... aragonaes e acolchoados, sendo fazenda muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$500
Collétinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$200, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calção curto, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:
Lindos cretones claros a 240 e 280 rs., o covado.
Failles de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.
Linons com palmas de lã a 800 rs. o dito.
Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito!
Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.
Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.
Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.
Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.
Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.
Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Setim macáo, de todas as cores, desde 800 rs. a 2$ o dito.
Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.
Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.
Idem de puro linho a 2$ o dito.
Idem de uma largura a 500 rs. o dito.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.
Riquissimas colxas de dito a 12$ e 14$.
Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.
Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.
Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.
Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.
Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.
Idem arrendadas para senhoras a 8$ a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.
Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.
Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.
Lençóes de bramantes, grandes a 2$.
Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.
Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.
Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59=Rua Duque de Caxias=59

Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidaçaõ

NA

Loja Camacan

Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes nºeste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 3$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça, com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinete a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinetes a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um pão de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 e 1$200, baleias a 300 rs a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, baleas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas para senhora a 700 rs o par, oleo oriza verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Alem deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença — Duque de Caxias n. 66.

Engenho Floresta

Vende-se diversas partes do engenho Floresta, no Rio Formoso, ou faz-se qualquer outro negocio: a tratar na rua do Imperador n. 38, primeiro andar.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 6.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 7 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar...... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 7 de Seteumbro 1886, sem falta

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$500 e 8$000
Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$ 500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, liso, a 1$, 1$100 e 1$200 o meto.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.
Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.
Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1º VICE PRESIDENTE

(Continuação)

Parece, porém, que tudo indica que pelo menos não se preencham certas vagas, emquanto superabundar o pessoal, até que se restrinja ao simplesmente indispensavel, o que em poucos annos ter-se-ha conseguido. E nem se diga que é preciso ir preparando funccionarios habilitados para o serviço, que preencham o lugar dos que se retirarem pelas aposentadorias ou desapparecerem pela morte, porque, quando o governo quizer, não lhe faltarão homens preparados sufficientemente e que hão de desempenhar o serviço melhor do que os que se educarem nas palestras da repartição. Ao mesmo tempo cumpre simplificar o serviço, de modo a exigir menor pessoal do quereclama o systema em vigor da papelada.

Pessoas entendidas affirmam que em todas as directorias em que se divide o thesouro ha muito que fazer nesse sentido com vantagem, de prompta e exacta expedição dos negocios. A directoria de tóma da de conta, por exemplo, carece de uma reforma cuja necessidade e conveniencias entram pelos olhos ainda dos que, como o orador, pouco ou nada entendem da especialidade.

Segundo o relatorio do nobre ministro existem para liquidar-se nos archivos da directoria 424:000$. Se o nobre ministro mandar que lhe seja apresentada uma nota do tempo a que essas contas se referem reconhecerá que ellas são recentes; quaes a dos exactores em exercicio ou das que proximamente o tenham deixado, porque a regra e tomarem-se as mais antigas.

Liquidar uma conta de 20 aos 30 annos é perder tempo e dinheiro. Ao tribunal do thesouro não raro são presentes processos destes, preparados durante mezes e demonstrando alcance de alguns mil réis.

Ora, muitas vezes para descobrirem-se os responsaveis por esses alcances será preciso despender quantia muito superior á que se possa cobrar, dado que elles estejam em condições de pagar. Ha, é verdade, na tomada de contas uma vantagem moral importante, porque o receio de que posteriormente a sua gestão será fiscalisada, é tambem um estimulo para que o agente fiscal cumpra o seu dever. Mas, certamente, será mais proveitoso apreciar a influencia desse estimulo nos que ainda servem ou acabam de servir, do que nos que foram nomeados ou morreram ha longos annos.

Reflicta o nobre ministro sobre isto e ha de convencer-se de que valerá a pena trancar-se muitas contas antigas para só cuidar das modernas. Os abusos assim mais facilmente corrigir-se-hão e a cobrança dos alcances verificados; mais facil e menos dispendiosa, e talvez não insista S. Exc. na idéa, manifestada em seu relatorio, de que ha nessa directoria pessoal insufficiente porque a verdade que todos attestam é que nella como nas demais e ha de sobra e perfeitamente dispensavel.

Tambem a alfandega do Rio de Janeiro presta-se a uma não pequena viagem sob coberta enxuta, e o pessoal não é menos numeroso do que o do thesouro. O quadro da alfandega da côrte foi organisado no tempo em que o mercado da côrte era o entreposto quasi exclusivo de cinco provincias: Minas, S. Paulo, Espirito-Santo, Goyaz e Mato-Grosso. Hoje é sabido que S. Paulo commercia directamente com a Europa, e em S. Paulo se abastece Goyaz e parte de Minas; Mato-Grosso recebe seus supprimentos em parte do Rio da Prata. O serviço da alfandega, portanto, não póde ser já o que foi em outros tempos e o seu pessoal deve ser conseguintemente excessivo tanto mais quanto consta que ha alli não só os empregados da repartição, como addidos. Não se poderia dispensar parte delle, distribuindo-os pelas provincias que vem desfalcadas as suas estações?

Eis o que para não consumir mais tempo, entende dizer o orador sobre o orçamento do ministerio da fazenda. O nobre ministro desculpe se lhe não foi possivel adduzir observações dignas de apreço. E' o primeiro a reconhecer a sua incompetencia em assumpto tão importante, antes que o assignalem as folas amigas do governo.

Mas o orador está persuadido de que a primeira necessidade que temos em materia orçamentaria é reduzir despezas lembra as que lhe occorreram; os mais aptos indicarão as preferiveis.

Ha alguns annos um deputado da opposição, como é o orador, ponderou que na amortização e juros da sua divida, despendia o Brazil diariamente 100:000$, e a observação causou uma certa sensação no espirito publico. São passados apenas nove annos e já nos é preciso um terço mais daquella somma, pois que a despeza diaria hoje é de 130:000$, nesse particular, ou cerca de 5:500$ por hora. Quem se acha em taes condições e ameaçado de geral perturbação na sua principal senão exclusiva fonte de renda, a lavoura, seguramente não póde desprezar nenhuma economia por insignificante que ella seja. E o nobre ministro tão lido como é, deve saber que na phrase do velho J. B. Say não ha para os que se acham collocados no alto posto que S. Exc. occupa, talento superior que—valha *o de gastar pouco.*

(Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.)

O Sr. Ferreira Vianna começa felicitando o Sr. Affonso Celso Junior, cujo talento e illustração lhe preparam brilhante posição neste paiz. Agradece-lhe o ter recordado algumas opiniões que emittio em anteriores occasiões, assegurando que hoje como hontem mantem as mesmas, devendo, porém, ponderar que não é razoavel dar as palavras de um orador filiado a um partido politico o mesmo valor agora que ellas deviam ter nas circumstancias em que foram proferidas.

Em relação ao que disse o Sr. Affonso Celso sobre o orçamento em substancia, nada tem a oppôr.

Entende que na apreciação dos factos é preciso sempre fazer justiça e não attribuir aos homens o que muito depende das nossas instituições.

Ministerios de todos os partidos teem proclamado a reducção das despezas o partido liberal em 1878 fez da economia a sua bandeira e foi ao ponto de cercear despezas minimas, os homens que tomaram conta dessa situação tinham todos os elementos para realizarem suas idéas, no entanto não as puderam sustentar e ahi veio o fatal regimen dos creditos.

Não faz carga aos adversarios nem aos amigos por não poderem realizar o desejo commum, mais pondera que o partido conservador nas circumstancias actuaes do paiz não podia deixar de sustentar a economia.

Dizem que os partidos não querem fazer economias. Todos querem, mas porque o não fazem?

Os defeitos chronicos não devem ser attribuidos á má vontade dos que governam, mas antes á organisação do paiz; basta assistir á votação de um grande orçamento, o da agricultura por exemplo, cada emenda represente um interesse provincial em ves de votar-se um orçamento do estado vota-se um orçamento de serviços provinciaes. O deputado traz compromisso com os seus eleitores, o governo está na dependencia do deputado. O nobre deputado o Sr. Candido de Oliveira, approvaria em publico o acto do governo que reduzio a bitola da estrada de ferro D. Pedro II. Elle e seus collegas applaudiriam o acto que em vez de reduzir, suspendesse como devia as obras do prolongamento?

Não, porque os nobres deputados tem de dar conta aos seus eleitores.

Eu porque o [illegible] governo sem dever [illegible] lar o programma de economias.

Nota-se que os nobres deputados quando se trata das outras provincias podem economias que não querem para as suas.

Por isso já teve occasião de dizer que é mais facil o Brazil declarar guerra a Inglaterra a vencêl-a do que equilibrar o seu orçamento, mesmo por que aquelles que mais enthusiasmados se mostram por economias são os que mais contrariam o governo.

Os que censuram o governo esquecem que tem elle feito reducção nas depezas, apezar de ter necessidade de pedir creditos para satisfazer serviços anteriores. Se quizerem ser justos dirão que os excessos veem das verbas de successão mas que as despezas do orçamento porpocionalmente foram reduzidas.

Entre nós as difficuldades são regras e os saldos excepções, pois no segundo reinado apenas dous orçamentos foram equilibrados.

Nós abandonamos a estrada da prudencia e confiando demais nos nossos recursos vamos augmentando as despezas.

Descreve o estado precario das provincias e trata da confusão que se dá na descriminação das rendas

As provincias estão individadas e o Estado não tendo meios de pedir mais aos contribuintes appella para os meios extraordinarios.

São todos a recorrer á mesma fonte que é o Estado ao qual attribuem os males e constrangimentos que soffrem quando o Estado é o mais necessitado!

Essa confusão na descriminação das rendas, tem grande culpa o partido liberal que no poder não soube descentralizar o paiz deixando-o sob um unico poder omnipotente.

Diz que o ministro da fazenda não tem força para impôr a economia em um paiz que tem a nossa educação e no qual as despezas não são as que se decretam, mas as que se impõe. O equilibrio da receita com a despeza no estado em que está o paiz é uma empreza das mais difficeis e, dirá mesmo. das mais gloriosas. O governo não é um embaraço, nem tão pouco a camara, ha embaraços mais altos e permanentes.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia 20:

2ª discussão do credito ao ministerio da marinha.

2ª discussão do credito ao ministerio do imperio.

2º discussão do credito ao ministerio da agricultura.

3ª discussão do orçamento da fazenda.

Levantou-se a sessão ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

SESSAO EM 20 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

Ao meio dia, feita a chamada que terminou ao meio-dia e dez minutos, abre-se a sessão.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

Vem á mesa, são lidos, apoiados, entram em discussão e são adiados por pedir a palavra o Sr. Christiano Luz, os seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio do Ministerio da Justiça, se solicite informações ao governo acerca das provincias que tomou relativamente aos factos recentemente occorridos no tribunal do jury desta côrte, onde os jurados não se acham devidamente garantidos, contra possiveis ataques de malfeitores.

« Sala das sessões, 30 de Agosto de 1886.—*Affonso Celso Junior.* »

« Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Justiça, se solicitem informações ao governo ácerca do attentado na re[illegible] ... Minas-Geraes, por [illegible] e outros [illegible] armas que [illegible] o funccionario e os soldados alli existentes, tomando-lhe as armas.

« Sala das sessões, 20 de Agosto de 1886.—*Affonso Celso Junior.* »

Entra em discussão a redacção do orçamento da agricultura.

O Sr. Candido de Oliveira nota uma grande omissão na redacção deste projecto que diz: O ministro e secretario do Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas é autorisado a despender—estando a quantia em branco, pensa, pois, que o projecto deve voltar á commissão afim de encher esse claro, fazendo a necessaria addição.

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario) diz que a commissão procedeu segundo os estylos estabelecidos e que não foi por inadvertencia que deixou de fazer a addição.

O Sr. Affonso Celso Junior julga que a observação do Sr. Candido de Oliveira tem toda a procedencia; foi membro da commissão de redacção e então sempre se fez essa somma, devendo o projecto ir ao senado com a addição feita. Se o estylo é ir sem a somma, é um estylo máu e deve ser corrigido, entende pois que o projecto deve voltar á commissão.

O Sr. Lucena notando que no projecto ha um erro, pois que; para a companhia Sergipana a camara votou 12:000$ e não 18:000$, requer que o projecto volte á commissão de redacção.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a redacção do projecto de orçamento da agricultura, volte á respectiva commissão, para que sejam corrigidos erros e omissões que nelle se encontram.

Sala das sessões, 20 de Agosto de 1886.—*Lucena.*

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario) vota pelo requerimento, declarando que se culpa houve não foi da commissão de redacção e sim da commissão do orçamento.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e approvado o requerimento do Sr. Lucena.

Volta pois o projecto á commissão de redacção.

O Sr. Joaquim Pedro Soares occupa-se com uma venda de terras no Rio Grande do Sul e pedio ao Sr. ministro da agricultura, que da tribuna declarasse a data do telegramma que expedio suspendendo a transacção, porque só assim ficaria esclarecido esse negocio já tão debatido.

ORDEM DO DIA

CREDITO AO MINISTERIO DA MARINHA

Continúa a 2ª discussão do projecto abrindo um credito de 39:790$010 ao ministerio da marinha para despezas das verbas; corpo da armada e classes annexas e munições navaes, no exercicio de 1884—1885.

O Sr. Alcoforado Junior:—Sr. presidente, encontrando-me pela primeira vez neste recinto com o meu distincto amigo e comprovinciano, o nobre Ministro da Marinha, não posso deixar de dirigir a S. Exc. as minhas cordiaes felicitações pela sua elevação aos conselhos da corôa. S. Exc. que conquistou a alta posição em que se acha collocado pelos seus incontestaveis merecimentos (apoiados), prestará, estou certo, ao paiz os serviços que elle tem o direito de esperar de seus provados talentos e patriotismo. (Apoiados.)

Fazendo votos para que assim aconteça, eu peço a S. Exc. que lance suas vistas beneficas para Pernambuco, não consentindo que sejam desorganisados os serviços do seu ministerio, nem tão pouco que sejam anniquilados estabelecimentos de reconhecida utilidade publica, como, por exemplo, o nosso arsenal de marinha. (Apoiados.)

Fundado em 1864, o arsenal da marinha de Pernambuco tem prestado até hoje os melhores serviços, como fallam eloquentemente os factos e é reconhecido em todos os relatorios dos presidentes de Pernambuco. Quando em 1878 a situação liberal procurou desfechar golpe mortal sobre aquelle importantissimo estabelecimento, foi immensa a sensação que produzio esse acto na provincia, ficando muitas familias de operarios reduzidas á miseria. Os proprios liberaes, reconhecendo o seu erro, restauraram depois o arsenal de marinha, cuja utilidade passou como incontestavel, não sabendo eu hoje com que fundamento reapparece a idéa da sua extincção.

Quando motivos de utilidade publica não recommendassem a conservação do arsenal de marinha de Pernambuco, o facto de ser elle um dos estabelecimentos mais antigos da provincia não podia deixar de influir para que fosse respeitado. Desorganisar de um momento para outro serviços que a provincia está habituada a usufruir por tão longo espaço de tempo é, a meu ver, um erro que pode concorrer para augmentar essas queixas que se fazem nas provincias contra a centralisação administrativa. (Apoiados.)

O Sr. barão do Guaby — E' o mesmo que se dá na Bahia.

O Sr. Milton: — Apoiado.

O Sr. Alcoforado Junior:— Embora sejamos ainda hoje considerados como resto do Imperio, eu penso que é tempo de acabar com essas rivalidades, entre norte e sul, porque dellas só podem resultar desvantagens e inconvenientes. Si a capital do Imperio tem direito a melhoramentos, o norte tambem o tem (apoiados); e não ha motivos para se pedir ao governo que cessem as despezas com melhoramentos importantes reclamados pela utilidade publica. O Brasil é de todos nós, e só por meio da união e de sua integridade poderemos prosperar.

Como V. Exc. sabe, Sr. presidente, a centralisação administrativa tem muitos inconvenientes; é preciso dar mais força ás provincias, sobretudo respeitar os seus direitos adquiridos, para que assim ellas possam conservar a sua autonomia.

O Sr. Pedro Beltrão:— Está quasi federalista; dou-me os parabens por isso.

O Sr. Alcoforado Junior:— Sou partidario da autonomia das provincias, mas tambem da unidade nacional, como acabei de dizer.

O Sr. Joaquim Pedro:— Admira que não tivesse assignado o projecto de federação apresentado na sessão passada.

O Sr. presidente reclama attenção.

O Sr. Alcoforado Junior:— Pedindo a attenção do nobre ministro para a reclamação que ora faço, acredito que S. Exc. evitará que da sua brilhante administração, possam haver queixas da provincia que lhe servio de berço.

O Sr. João Penido:— Só deve conservar o arsenal do Pará.

O Sr. Alcoforado Junior: — Desejava tomar em consideração algumas das proposições emittidas pelo meu velho amigo o nobre deputado pelo 6.º districto do Ceará, que hontem occupou a tribuna, e que é um dos mais provectos e distinctos parlamentares. (Apoiados.) Mas sendo urgente a passagem d'este credito, destinado a despezas já realisadas, serei o mais breve possivel. Todavia, direi a S. Exc. que foi injusto quando disse que o não de seu ministerio actual vai abrindo programma de economias. Pelo contrario é este seu o maior empenho.

Eu faço justiça a todos. A idéa de economias é hoje uma necessidade geralmente reconhecida, é, por assim dizer, uma medida de salvação publica, mas não é de um momento para outro que se podem cortar despezas necessarias, porque isso importaria a desorganisação do serviço publico.

O Sr. Escragnolle Taunay:— Alguns creditos vem da situação liberal.

O Sr. Alcoforado Junior: — Como bem diz o nobre deputado, alguns creditos vêm da situação passada.

Só com o correr dos tempos e com madura reflexão, serão realisadas essas economias.

O Sr. Escragnolle Taunay: — O que é extraordinario é que os proprios liberaes se oppõem á passagem deste credito.

O Sr. Alcoforado Junior: — O nobre deputado pelo 2.º districto de Minas falla sempre em economias, censura o governo por que as não realisa; mas ainda não indicou as verbas dos orçamentos, que possam ser supprimidas sem prejudicar o serviço publico.

Essas allegações vagas, feitas em abstracto, são faceis; na pratica é que surge a difficuldade. (Apoiados.)

Feitas estas ligeiras considerações, porque, como já disse, não desejo demorarme na tribuna, vou occupar-me do assumpto que especialmente me levou a pedir a palavra.

Um dos illustres senadores pela minha provincia, no intuito de levar ao conhecimento do Senado os excessos das autoridades e as violencias feitas ao direito de seus amigos, pronunciou na sessão de 7 do corrente um discurso, que não posso deixar passar sem algum reparo, principalmente com relação á parte em que S. Exc. occupou-se de factos occorridos no meu districto.

Desde que li este discurso, procurei inscrever-me nos 3¼ de hora, para tomal-o na devida consideração; mas apenas pude conseguir o 24º lugar na inscripção. Isto serve para mostrar que não procede a censura feita pelo nobre deputado pelo Ceará, de que os membros da maioria inscrevem-se nos 3¼ de hora, tomando todo tempo, com o que fica sempre prejudicada a opposição.

Já vê o nobre deputado que a causa é patente, é devida á affluencia dos oradores, principalmente da minoria.

O Sr. Escragnolle Taunay: — Quasi todo o tempo tem sido tomado com as questões do Ceará.

O Sr. Alcoforado Junior: — Assim, tendo apenas conseguido o 24º lugar na inscripção, e sendo-me impossivel dar nos 3¼ de hora a resposta que devo ao nobre senador pela minha provincia, não tive outro remedio senão inscrever-me na presente discussão em que, conforme os estylos, é permittido tratar de politica, e outro qualquer assumpto, como têm feito os illustres membros da opposição.

O nobre senador, pintando com cores negras o estado em que se acha a nossa provincia, por abusos commettidos contra direitos individuaes e de propriedade, occupou-se dos factos occorridos em Fevereiro deste anno, em Canhotinho, lendo sem commentarios uma publicação feita no *Jornal do Recife*. Tendo sido porém essa publicação refutada completamente...

O Sr. Beltrão:— Não apoiado, foi confirmada pelos co-religionarios de V. Exc.

O Sr. Alcoforado Junior.... com documentos por outras publicações feitas no *Diario de Pernambuco* em resposta igualmente á *Provincia*, eu peço licença á camara para tambem lêr essas publicações, dando assim ao nobre senador cabal resposta. (lê):

Negocios de Canhotinho. — Pouco temos a reflexionar sobre o que escreveu a *Provincia* de ante-hontem, relativamente ao lamentavel facto que se deu a 31 de Janeiro em Canhotinho, até porque o contemporaneo nenhuma novidade trouxe para o debate que emprehendeu, e limitou-se á reproduzir, em outros termos, o que procedentemente havia escripto.

(Continúa)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 202)

XXXII

A partir desse momento, Paroli teve pressa de entrar para casa, e na estação mais proxima tomou um fiacre que o conduzio á rua da Saude.

Chegando a ella, depositou o embrulho dos doces seccos no seu gabinete e subio ao quarto de Cecilia.

A moça ia cada vez melhor e sentia um appetite de convalescente.

Paroli permittio lhe que tomasse com moderação uma alimentação ligeira e foi tambem almoçar.

Comeu pouco e voltou para o seu gabinete.

— Vá saber se o Sr. Luigi está no seu quarto, disse elle ao criado. Se estiver, previna-o que desejo fallar-lhe. Se estiver ausente, avise o porteiro, para que me venha prevenir quando elle entrar.

O criado voltou pouco depois e disse:

— O Sr. Luigi entrou; mas tornou a sahir pouco depois.

— Prevenio o porteiro?

— Sim, Sr. doutor.

— Muito bem. Lembre-se que não estou em casa para ninguem, excepto para o Sr. Luigi... Tenho que trabalhar... Não quero que me venham interromper, sob nenhum pretexto.

O criado inclinou-se e sahio.

O italiano, ficando só, fechou atrás de si a porta á chave.

Voltou em seguida para a escrivaninha, sobre a qual tinha collocado o embrulho comprado na casa de Bac, desatou-o e espalhou o conteúdo em cima da mesa, préviamente coberta com um jornal desdobrado.

Então procedeu rapidamente a uma primeira separação, fazendo um lote dos doces em fórma de personagens e animaes e metteu-o n'um sacco.

Cumprida essa primeira parte da sua mysteriosa tarefa, foi sentar-se á escrivaninha, agarrou n'uma penna e traçou estas palavras:

« Negue sempre. Dinheiro em segurança. Filha desapparecerá. Será breve livre. »

Estas dez palavras escriptas, voltou com a folha para junto da mesa, que supportava, misturados, os doces seccos, em fórma de letra.

Dessas letras, separou sessenta e duas, com as quaes compoz as dez palavras traçadas sobre o papel.

Foi negocio de um instante.

Juntando então todas as outras letras, lançou-as no fogão, onde ardia um bom fogo de carvão e onde foram quasi instantaneamente reduzidas a cinzas.

Armando-se então de um lapis e agarrando a letra N, a primeira da palavra *negue*, traçou sobre a massa com um lapis, o algarismo 1 depois, tomando a lente, examinou o resultado desse trabalho.

— Não se vê bem, murmurou elle. Isto não salta aos olhos!... é necessario numerar á tinta.

Substituindo então o lapis por uma penna, marcou com o numero 1, muito visivel, o N, primeira letra da palavra *negue*; com um 2, a letra E, com 3, a letra G, com 4, a letra U, com 5, a letra E e assim de seguida em toda a phrase, de maneira que o E, ultima letra da ultima palavra, livre, tivesse o numero 62.

Assim numerados, tornou-os a collocar no sacco, que não continha já senão doces seccos de outra fórma, sacudio tudo para operar a mistura e tornou a atar muito direitinho o embrulho.

Depois de ter espanado com o maior cuidado algumas migalhas, unicos vestigios palpaveis da operação a que se acabava de entregar, fechou o sacco em uma das gavetas da escrivaninha.

Acabava mesmo de tirar a chave da fechadura, quando ouvio bater á porta do gabinete.

— E' Luigi, pensou elle, e tratou logo de ir abrir.

Era com effeito o armeiro que, depois de ter esperado a volta do entregador enviado por elle á rua das Damas, a Emma Rosa, acabava de entrar na casa de saude.

Entrou no gabinete, e os dous cumplices fecharam-se.

— Mandou-me chamar.

— Mandei.

— Tem alguma cousa particular que dizer-me?

— Queria primeiro saber se não houve mudança no teu plano.

— Nenhuma, absolutamente.

— E' para amanhã?

— E'... Lembre-se que tenho precisão do senhor.

— Lembro-me... Dize-me o que está já feito e o que está preparado.

Luigi contou por miudo o que os nossos leitores já sabem, isto é, a sua excursão á aldeia de La Pie, a descoberta feita por elle, de uma casa, da cocheira e do coupé, as suas compras e a maneira por que havia de attrahir Emma Rosa para a corruagem.

— E' perfeito, disse Paroli.

— Então, está contente commigo?

— Não podia estar mais. Em tudo isto qual é o meu papel?

— O senhor vai esperar-me ao meio dia na praça da Bastilha. Entrará para o coupé, e eu o levarei á sua casa da rua de Courselles.

— E' tudo?

— Tudo quanto posso explicar-lhe hoje. O resto eu lh'o direi amanhã.... Tenha apenas o cuidado de se munir de um narcotico poderoso. Teremos precisão disso.

— Levarei o que me recommenda.

— Então, até amanhã... Durma tranquillo, e tudo correrá perfeitamente.

Os dous homens separaram-se.

No dia seguinte, ás cinco horas da manhã, o official armeiro sahia da casa de saude.

Naturalmente ainda era noite.

O tempo estava como na vespera, por consequencia fazia frio de quatro ou cinco gráos abaixo de zero.

Luigi levava o embrulho de oleado, encerrando os objectos comprados por elle n'um adelo visinho do Templo, isto é, um costume completo de cocheiro.

O chapéo de feltro de galão e laço achava-se á parte, n'uma chapeleira.

O operario revestido com um paletó de abafar e com um pequeno chapéo môlle na cabeça, não podia chamar a attenção por modo nenhum.

Fez parar na rua um destes noctambulos que circulam toda a noite com os seus fiacres derreados, para levar para casa os amadores de ceia e os jogadores retardatarios, e mediante a offerta de uma moeda de dez francos conseguio que elle o levasse a Vincennes.

A's seis horas e alguns minutos chegaram.

Luigi mandou embora o cocheiro e dirigio-se para o estabelecimento onde se vendia para lhe havia vendido a egua.

Nos fins de Dezembro o dia não devia nascer senão uma hora e um quarto ou uma hora e meia mais tarde.

O vendedor de cavallos ainda estava dormindo; mas os moços da estribaria já tinham começado a limpeza.

A porta que dava para a rua estava aberta.

XXXIII

Luigi entrou, deu-se a conhecer e reclamou a sua compra, que lhe foi immediatamente entregue.

Com o auxilio de uma corda atou os embrulhos, de que era portador, em cima da egua, que elle montou em pello; tomou a direcção de Joinville-le-Pont e metteu-se por uma das estradas do bosque.

Podiam ser sete horas e alguns minutos quando chegou ao caminho que segue directamente para la Pie.

O crepusculo da manhã começava apenas a apresentar no horizonte uma lista cinzenta sobre as trevas.

O frio da manhã picava, cahia neve cerrada.

Tão longe quanto a vista podia alcançar, o caminho estava absolutamente deserto.

Tambem Luigi, desde que sahira de Vincennes, não tinha encontrado folego vivo.

Apeou-se, o portão, graças á chave escolhida e experimentada na ante vespera, introduzio e installou a egua na cavallariça.

Feito isto, tirou do bolso uma caixa de phosphoros, accendeu a vela de uma lanterna, que vira alli perto, atou o animal á mangedoura e deu-lhe uma farta ração de aveia.

Immediatamente depois, o *alter ego* de Paroli disse comsigo que era tempo de mudar a roupa.

Agarrando na lanterna, dirigio-se para a casa, cuja porta abrio, como havia aberto o portão.

Chegando a um quarto de dormir que se achava em communicação directa com o vestibulo, tratou de se despir e envergar a libré de cocheiro.

Quando sahio transformado, o dia claro tinha substituido o crepusculo e pôde então explorar o interior da cocheira.

Espanadores, escovas, garratas de grude de agua para limpar os metaes, nada faltava alli.

Luigi, munido de um espanador, limpou o coupé, que estava coberto com uma espessa camada de poeira.

Escovou os arreios, com a habilidade de um verdadeiro cocheiro, limpou os metaes e o aço dos freios e empregou a maior actividade nestes preparativos, mais para aquecer do que para acabar depressa.

Deixemol-o momentaneamente com esta tarefa e occupemo-nos com Oscar Rigault e sua irmã.

O mascate tinha dormido, segundo a recommendação de Sophia, numa casa de alugar quartos do bairro.

Sabendo que a moça devia sahir de manhã, chegou á rua Dauphine pelas dez horas.

Sophia estava levantada havia já muito tempo e dava a ultima de mão á sua *toilette.*

Com a experiencia e faro de mulher pratica, sentia que havia sido abandonada pelo juiz formador da culpa, em consequencia dos ultimos incidentes provocados por ella, incidentes que haviam ferido profundamente o amor-proprio do magistrado.

Ricardo de Gevrey já não dava signal de vida, desde o dia em que ella tinha ido *fazer chinfrim* ao Palacio de Justiça e no seu gabinete.

Aquelle silencio equivalia a uma declaração de rompimento, ella não tinha a menor duvida a tal respeito, se bem que recebesse a cousa com toda a indifferença; mas, como todas as mulheres da sua condição, cujo capital é a belleza, pensava substituir, sem demora, o seu rico protector por outro não menos rico; porque o unico pensamento de entrar seriamente pelas suas economias fazia-lhe calafrios no corpo.

Renato Dharville, comquanto ella tivesse por elle um forte *capricho*, não podia desempenhar, na sua existencia, senão um papel infinitamente secundario — o de homem amado por ella, o amante do coração.

Era necessario achar o amante util.

Por consequencia, Sophia pensava em ir almoçar com uma das suas amigas, muito conhecida entre os ricaços da Bolsa e do Banco e que por diversas vezes lhe tinha offerecido os seus serviços, se a fantasia ou a necessidade a levasse a contrahir nova ligação.

Tinha chegado o momento de aproveitar os seus offerecimentos.

— Estás prompta para sahir? disse Oscar a irmã, vendo-a vestida e de chapéo.

— Estou. Preveni-te hontem que tinha hoje que fazer.

— Vens jantar?

— Talvez... Não sei... Isso depende de circumstancias difficeis de prever; mas, quer sim quer não, isso não impede que venhas jantar aqui... Dei ordens a Marietta... O teu talher espera-te. Se eu não voltar, terás que jantar só... Primeiro vais almoçar. Em seguida sahirás para procurar um quarto no bairro... Eu te dou a mobilia e vou te dar o necesario para pagar o aluguel adiantado.

— Tu és uma verdadeira mana!... Não ha muitas assim, não!... exclamou Rigolo, enthusiasmado. Por isso, era capaz de deixar quebrar-me uma perna ou furar um olho por tua causa... Vou procurar um quarto com todo o vagar e voltarei á tua casa ás sete horas.

— E' isso. Toma lá, aqui estão cem francos.

A bella Sophia metteu cinco luizes na mão do irmão e desceu para entrar na carruagem que Marietta, por sua ordem, tinha ido buscar.

Oscar almoçou, e emquanto almoçava desatou um tal chorrilho de pilherias, diante da criada, que esta, chorando de riso e dando no irmão de sua ama uma palmada irrespeitosa, exclamou:

— Sempre é um homem muito patusco!

O que permittio a Oscar replicar:

— Naturalmente pedaço d'asna, e é patusco que todos me chamam.

Bem munido e attestado, o moscate sahio do aposento de Sophia e começou a procurar quartos.

A principio, as suas pesquizas não foram coroadas de bom exito.

No bairro Dauphine não achou nada que lhe conviesse.

Ou era muito pequeno ou era muito escuro, ora era muito caro, ora embirrava com a cara das porteiras.

Continuou o seu gyro, subindo pela ilha Saint-Louis e de lá chegando á rua Saint-Antoine e visitando as ruas adjacentes que davam sobre as arterias principaes.

— Para Sophia é o mesmo, dizia elle comsigo, que eu não more lá para os seus lados. Vou alugar quarto onde o encontrar.

E continuava a andar, parando diante das lojas de moveis e escolhendo, por antecipação, a mobilia de rapaz solteiro com que elle contava regalar-se á custa da sua *grande mana.*

Voltemos a Pie.

Luigi tinha esperado até ás dez horas, dispondo tudo na casa de Sophia, afim de que Emma Rosa não podesse suspeitar, entrando, que cahia n'um laço.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.